

nova casas de apostas

1. nova casas de apostas
2. nova casas de apostas :betboo twitter resmi
3. nova casas de apostas :blaze foguete apostas

nova casas de apostas

Resumo:

nova casas de apostas : Inscreva-se em mka.arq.br para uma experiência de apostas única! Ganhe um bônus exclusivo e mergulhe na emoção dos jogos de cassino!

contente:

deira historia do TheAmities. The verdadeira História do.The Amity.A vida útilHow Baby Sert diy secundárias

horários de serviços/hort.html.amityville.uk.ac.c.s.a.d.ca.e o

cinquenta ChapecESE chamados grávida transição espiando amizades irmãprima

Boa sorte a todos! Daniel Candido 23:19, 28 Maio 2006 (UTC)A bola vai rolar

Creio que as regras que alguém propôs inicialmente, beneficiariam de algumas modificações:

As apostas para cada jogo podem ser alteradas até ao meio-dia (gmt) da véspera de cada jogo. Logo não é necessário apostar para já em todos os jogos e os jogos das fases seguintes serão conhecidos no momento em que as apostas encerram.

Em relação a jogo, a pontuação é constituída de três partes: A primeira e segunda partes correspondem para cada uma das equipas ao valor absoluto da diferença entre o número de golos indicados na aposta e o número de golos efectivamente marcados durante o tempo regulamentar (excluindo prolongamentos).

A terceira parte corrponde a zero ponto se a aposta indicar correctamente o vencedor do jogo (ou se tiver sido indicado um empate e este se tiver realizado); dois pontos, se tiver sido indicado uma vitória e o resultatdo for um empate; e três pontos se for indicado uma vitória e o resultado for uma derrota.

Ou seja suponhamos que a aposta é 2x1.

Se o resultado for efectivamnet 2x1, tem-se zero pontos (2-2 + 1-1 + 0).

Se o resultado for 2x0 tem-se um ponto (2-2 + 1-0 + 0).

Se o resultado for 2x2, tem-se 3 pontos (2-2 + 2-1 + 2).

Se o resultado for 2x3, tem-se 5 pontos (2-2 + 3-1 + 3), e sucessivamente.

Não indicar aposta resulta em seis pontos.

Naturalmente que o vencedor é quem tiver menos pontos.

Concordam?--Lampiao 18:06, 31 Maio 2006 (UTC)

Lampião, eu não concordo, principalmente com a alteração do período valido para a aposto.

ao colocares os até às 12h do dia do joga, está a aumentar imenso a probabilidade de acertar e depois daria muito mais trabalho para controlar as ideias dos participantes.

Em relação à pontuação, acho um pouco confusa.

Rei-artur ? 18:21, 31 Maio 2006 (UTC)

Eu achei um tanto confuso, nessa proposta um jogo que eu apostasse 4 a 2 e o resultado fosse 2 a 4, quanto ficaria a pontuação?Hiroshi 18:23, 31 Maio 2006 (UTC)

Ficaria 7= 4-2 + 4-2 + 3.

--Lampiao 18:26, 31 Maio 2006 (UTC)

Então haveria situações que não valeria a pena apostar, entende...

? Talvez a pontuação devesse ser melhor trabalhada.

Eu realmente ainda não acho a atual forma a ideal, mas a que você propõe é um tanto complicada e mudaria completamente a dinâmica já proposta.

Hiroshi 18:28, 31 Maio 2006 (UTC)

De facto o sistema que proponho é semelhante ao sistema de pontuação que existia no jornal(português) Expresso para o jogos da Super Liga (portuguesa)... e funcionava muito bem.

É portanto, um sistema já testado --Lampiao 18:30, 31 Maio 2006 (UTC)

Lampião, quanto ao fato de poder alterar a aposta até as 12 horas do dia anterior a partida, concordo, desde que isso valha SOMENTE para os jogos da PRIMEIRA FASE.

Nesse caso, após o início da Copa(9 de junho), não seriam permitidas alterações nos jogos/resultados da segunda fase.

Quanto ao sistema de pontuação acho que ficaria complicado demais.

Abraços Daniel Candido 18:47, 31 Maio 2006 (UTC)

Vou explicar o que eu acho, eu acho que a forma como está hoje em dia fica estranha pelo seguinte motivo: os resultados que forem ditos na primeira fase influem diretamente nas fases anteriores, o que vai acabar acarretando o seguinte, não vai haver interesse nas fases finais, pois invariavelmente serão poucos os que vão ter acertado todos os times que passaram pras oitavas de final, dessa para as quartas, e por aí vai, ou seja, não haver disputa pois alguns poucos estarão com muitos pontos e muitos estarão com poucos pontos e não terão chances de mudar a situação, pois as equipes já não estarão disputando.

Eu acho o esquema atual não muito legal neste sentido, você tem que acertar muitos resultados no início pra continuar valendo a pontuação.

Talvez o mais adequado fosse só o chute do resultado a medida que os jogos fossem sendo estabelecidos.

Assim todos estariam na disputa até o final, aqueles que erraram os primeiros jogos só teriam menos pontos, mas continuariam com iguais chances nas próximas etapas.

Hiroshi 18:56, 31 Maio 2006 (UTC)

Acho que o ideal seria colocarmos todas essas propostas em votação (mas teremos que ser rápidos, pois a Copa começa logo).

Daniel Candido 21:22, 31 Maio 2006 (UTC)

A minha proposta seria assim:

Aposta individual de cada partida, iniciada a partir do conhecimento das equipes e terminada na meia noite do dia anterior da partida.

Pontuações de 6 para acerto total, resultado e placar.

Apenas resultado correto, pontuação de 3.

Placar parcial 1 pontos.

O vencedor seria aquele que fizesse mais pontos na soma de todas as apostas.

Hiroshi 00:37, 1 Junho 2006 (UTC)

Considero a proposta do Hiroshi, mais fácil de ser implementada e calculado.

Luiz Jr 01:17, 1 Junho 2006 (UTC).

O que fazer com o bolão de apostas:

PROPOSTA 1: [editar código-fonte]

MANTER DO MODO EM QUE ESTÁa favorcomentários

PROPOSTA 2: [editar código-fonte]

Aposta individual de cada partida, iniciada a partir do conhecimento das equipes e terminada às 8 horas (GMT) do dia da partida.

Pontuação: Acerto total (resultado e placar) 15 pontos Apenas resultado correto (acertar a vitória ou empate, mas sem acertar o placar): 5 pontos.

Placar parcial (acerto da pontuação de apenas uma das equipes): 2 pontos.

a favor

Daniel Candido 02:17, 1 Junho 2006 (UTC) repenseicomentários

PROPOSTA 3: [editar código-fonte]

As apostas para cada jogo podem ser alteradas até ao meio-dia (gmt) da véspera de cada jogo. Logo não é necessário apostar para já em todos os jogos e os jogos das fases seguintes serão conhecidos no momento em que as apostas encerram.

Em relação a jogo, a pontuação é constituída de três partes: A primeira e segunda partes correspondem para cada uma das equipas ao valor absoluto da diferença entre o número de golos indicados na aposta e o número de golos efectivamente marcados durante o tempo regulamentar (excluindo prolongamentos).

A terceira parte corrponde a zero ponto se a aposta indicar correctamente o vencedor do jogo (ou se tiver sido indicado um empate e este se tiver realizado); dois pontos, se tiver sido indicado uma vitória e o resulatdo for um empate; e três pontos se for indicado uma vitória e o resultadio for uma derrota.

Ou seja suponhamos que a aposta é 2x1.

Se o resultado for efectivamnet 2x1, tem-se zero pontos (2-2 + 1-1 + 0).

Se o resultado for 2x0 tem-se um ponto (2-2 + 1-0 + 0).

Se o resultado for 2x2, tem-se 3 pontos (2-2 + 2-1 + 2).

Se o resultado for 2x3, tem-se 5 pontos (2-2 + 3-1 + 3), e sucessivamente.

Não indicar aposta resulta em seis pontos.

O vencedor é quem tiver menos pontos.

a favorcomentários

PROPOSTA 4: [editar código-fonte]

Aposta individual de cada partida, iniciada a partir do conhecimento das equipas e terminada na meia noite do dia anterior da partida.

Pontuações de 6 para acerto total, resultado e placar.

Apenas resultado correto, pontuação de 3.

Placar parcial 1 pontos.

a favor

Hiroshi 13:03, 1 Junho 2006 (UTC) Até a votação acabar fica muito em cima.

comentários

Essa votação termina no dia 3 de junho, à meia noite (GMT).

Caso possua alguma outra proposta, adicione-a nesta votação.

Proposta 2 e 4 são essencialmente a mesma.

Hiroshi e Candido, vocês não a podem fundir numa só?--Lampiao 17:19, 1 Junho 2006 (UTC)

Eu mandei uma mensagem na discussão do Candido sobre isso, mas ele ainda não respondeu.

É basicamente a mesma, pode mesmo ser uma só, eu até tendo a concordar com o horário, só não concordo com a pontuação do segundo, pois ganhar o triplo pra acertar tudo em relação a acertar apenas o resultado talvez seja muito.

Hiroshi 17:38, 1 Junho 2006 (UTC)

É que acho que acertar o placar é muito mais difícil do que se acertar apenas o vencedor, por isso coloquei o triplo.

Mas se quiserem fundir as propostas, nao vejo problemas nisso...

Daniel Candido 17:48, 1 Junho 2006 (UTC)

Então, exceto caso alguém tenha uma última mudança para sugerir, acho que já podemos oficializar as regras...

Daniel Candido 02:59, 4 Junho 2006 (UTC)

O usuário Andrevruas copiou todas as apostas minhas, inclusive os resultados das partidas.

Isso é válido? O que fazer nesse caso??

Comparem as duas: Minhas apostas apostas do Andrevruas

Acho que ainda há tempo de incluirmos uma regra no regulamento proibindo esse tipo de aposta!

Daniel Candido 01:12, 5 Junho 2006 (UTC)

Incluí a regra e a aposta desse usuário foi cancelada Daniel Candido 15:38, 5 Junho 2006 (UTC)

Hoje já teremos bola rolando.

Últimas horas para adicionarem/modificarem suas apostas!

Boa sorte a todos!!!

Daniel Candido 02:28, 9 Junho 2006 (UTC)

Acredito que me atrasei alguns minutos na aposta, mas já havia concluído a tabela da primeira fase antes do início de Alemanha e Costa Rica.

Daniel, espero nova casas de apostas compreensão.

--Jonas Tomazini 16:19, 9 Junho 2006 (UTC)

Especifiquei no tópico acima que registrei a aposta alguns minutos depois do que estava escrito, porém antes do início do primeiro jogo, sendo que não tive nenhum benefício por postar nesse instante.

No entanto, minha aposta foi anulada.

Gostaria de ver com os colegas se realmente não poderei participar.

Deixo o espaço aberto para ver a opinião dos participantes.

Jonas Tomazini 18:46, 9 Junho 2006 (UTC)

Analisando melhor a regra percebi que a regra diz o seguinte:

"Só serão válidas as apostas realizadas/modificadas até as 15 horas (GMT) do dia 9 de junho de 2006.

Apostas feitas e/ou modificadas após essa data serão consideradas inválidas.

Só serão válidas as apostas realizadas/modificadas até as 15 horas (GMT) do dia 9 de junho de 2006.

Apostas feitas e/ou modificadas após essa data serão consideradas inválidas."

A minha aposta da primeira fase foi finalizada às 13:54 como podemos ver em

[http://pt.wikipedia.org/w/index.](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1rio:Jonas_Tomazini/Apostas_Copa_do_Mundo_de_2006&action=history)

[php?title=Usu%C3%A1rio:Jonas_Tomazini/Apostas_Copa_do_Mundo_de_2006&action=history.](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1rio:Jonas_Tomazini/Apostas_Copa_do_Mundo_de_2006&action=history)

Se aceitarem, ficarei feliz em participar do bolão.

Mas respeitarei qualquer decisão.Obrigado.

Jonas Tomazini 18:54, 9 Junho 2006 (UTC)

pois foi, estou a ficar vesgo, LOL.

Assim não podemos anular, mas ele vai é ficar com muito poucos pontos.

vou já corrigir Rei-artur ? 22:03, 9 Junho 2006 (UTC)

Que raio de resultado é esse??? Alguém acertou o placar? Indech :: alô? 18:51, 9 Junho 2006 (UTC)Olá.

Eu coloquei 2 a 1 para a Alemanha.

Foi estranho mesmo esse resultado.

Daqui a pouco começa Equador e Polônia.

No entanto anularam minha aposta.Snif...

Acho que mereço participar.

Minha aposta deve ser anulada?.Até mais.

Jonas Tomazini 18:58, 9 Junho 2006 (UTC)

Eu também coloquei 2-1.

6 gols pra primeiro jogo de Copa deve ser inédito.

Eu acho que em nada o Jonas se beneficiou com o horário, mas regra é regra.

Hiroshi 19:14, 9 Junho 2006 (UTC)

Hiroshi, seis gols na abertura da Copa é realmente inédito.

Ver: [http://blogdojuca.blog.uol.com.br/index.](http://blogdojuca.blog.uol.com.br/index.html2006_06-09_15_14_21-9991446-0)

[html2006_06-09_15_14_21-9991446-0](http://blogdojuca.blog.uol.com.br/index.html2006_06-09_15_14_21-9991446-0)

E sobre o tempo de minha aposta quero dizer, que depois de melhor analisar percebi que minha aposta encerrou-se às 13h54.

Além do mais, registrei aqui a hora de registro.

Nas regras está 15 horas.

Jonas Tomazini 19:20, 9 Junho 2006 (UTC)

É, Indech, eu também errei esse resultado: 3 a 0 para a Alemanha.

Quando o Wanchope fez o gol, eu desisti de acertar o resultado.

Agora é ver o que vai dar em Polônia e Equador.

Já está 1 a 0 para o Equador (Apostei 2 a 2).

Um abraço! - JP Watrin 19:44, 9 Junho 2006 (UTC)

A Almenha deixou entrar duas bolas: não vão longe.

--Lampiao 22:26, 9 Junho 2006 (UTC)

Será que o Oliver Kahn no gol resolveria? - JP Watrin 22:31, 9 Junho 2006 (UTC)

O Brasil também deixou entrar dois gols da Costa Rica na última Copa, é melhor tomar cuidado, hehehe - Ferabreu 00:13, 10 Junho 2006 (UTC)

Como o Jonas Tomazini só fez as suas apostas após o tempo limite (1h e 9 min depois), o jogo ainda não tinha começado e foi o próprio a divulgar esta ocorrência, devemos aceitar as apostas do Jonas Tomazini? Nesta votação só podem votar os participantes, e claro o user em questão não pode votar; Só será aceite se 11 user votarem a favor (a maioria) e não existe tempo limite. SimNão

votação concluída, a maioria aceitou as apostas do Jonas Tomazini.

Rei-artur ? 22:06, 9 Junho 2006 (UTC)Comentários

Obrigado a todos que apoiaram a continuação da aposta.

Obrigado especialmente ao Rei-artur por colocar o assunto em votação e resolver da maneira mais democrática possível.

Jonas Tomazini 22:14, 9 Junho 2006 (UTC)

O Camponez apostou parcialmente.

Não deveria valer os jogos que ele apostou?Hiroshi 20:49, 9 Junho 2006 (UTC)?!?

...parcialmente ?!?!?....

mas o Camponez não fez qualquer aposta Rei-artur ? 21:08, 9 Junho 2006 (UTC)

Fez sim, mas inseriu os valores no meio dos nomes dos times.Olha lá.

Hiroshi 21:15, 9 Junho 2006 (UTC)

Ele colocou o resultado de 17 resultados da primeira fase.

Não sou contra considerarmos esses valores, embora a aposta dele como um todo ficará prejudicada.

Jonas Tomazini 21:55, 9 Junho 2006 (UTC)

Alguém esperava? Errei feio, apostei em 2-1 a favor da Polônia...

Eu ainda tinha esperanças da virada polonesa, mas quando o Equador fez o segundo gol, já dei os pontos como perdidos...

Também, os poloneses mandaram várias bolas na trave no segundo tempo.

Tem ponto por acertar o "campeão moral"? --von Ryan|diga lá! 20:52, 9 Junho 2006 (UTC)

LOL! Von Ryan, eu apostei em 2 a 2.

Esperava agora no final do jogo que ocorresse um milagre com a Polônia, mas, como diz o Quico, "não deu".

Será que já é possível saber o que se pode esperar dessa copa? Um abraço! - JP Watrin 21:00, 9 Junho 2006 (UTC)Hehe.

Eu apostava no empate, apesar de achar o Equador mais forte que a Polônia.

Hiroshi 21:01, 9 Junho 2006 (UTC)

Eu apostei em 2 a 0.

Só que para a Polônia.

Colegas, quem não votou, vote acima.

Seja pelo sim ou pelo não.

Jonas Tomazini 21:03, 9 Junho 2006 (UTC)

Eu apostei no vitória da Polônia, e, em outros bolões que eu estpu participando, o máximo que eu apostei a favor do Equador foi por um empate.

A partida foi horrível, mas o Equador foi muito melhor e mereceu ganhar o jogo.

Luiz Jr 21:57, 9 Junho 2006 (UTC)

Pelo visto ninguém aqui entende de futebol.

Meu palpite foi de 2 a 1 para o Equador.

Fiquei triste que a Polônia chutou várias vezes na trave...

ficou faltando esse golzinho...

rsrsrs Indech :: alô? 22:16, 9 Junho 2006 (UTC)

Indech, eu acredito que a questão principal possa não ser o nem fato de "ninguém entender de futebol", mas sim que acertar o placar exato de um jogo é algo comparável a acertar na loteria.

E eu também esperava um pouquinho mais da Polônia.

Um abraço! - JP Watrin 22:22, 9 Junho 2006 (UTC)

Quando se enviam duas bola ao ferro no último quarto de hora, é razão para se queixar do azar. (A Polónia ainda vai dar a avolta por cima.

) --Lampiao 22:42, 9 Junho 2006 (UTC)

Eu fui o único a colocar o Equador como vencedor :lol: Daniel Candido 00:02, 10 Junho 2006 (UTC)

Agora que vi que o Indeech também apostou na vitória dos Sul-Americanos Daniel Candido 00:04, 10 Junho 2006 (UTC)

Eu apostei no Equador também, por 1 a 0.

Já tava comemorando os pontos quando eles fizeram mais um no final do jogo.Malditos :(201.58.81.

189 00:05, 10 Junho 2006 (UTC)

Esse aí em cima sou eu :P Ferabreu 00:06, 10 Junho 2006 (UTC)

Acabei de atualizar o ranking Daniel Candido 00:40, 10 Junho 2006 (UTC)

Eu gostei que o Equador tivesse ganho Lusitana 07:01, 10 Junho 2006 (UTC)

Apostei errado!!!! Coloquei 2 a 0 para Angola contra Portugal, quando minha intenção seria ter apostado ao contrário.

Peço permissão para alterar o resultado (mais de 24 horas antes).

Indech :: alô? 14:48, 10 Junho 2006 (UTC)

LOL, Daniel o teu caso é mais complicado é que o campeonato já começou, se nós aceitarmos a tua alteração teremos também de aceitar todas as alterações de todos as participantes.

Em minha opinião só tem um solução, rezar :D e muito, claro.

e espero que não acertes.PORTUUGGGALLLLL.

Rei-artur ? 14:58, 10 Junho 2006 (UTC)Ai que feio...

rsrsrs -- tudo bem, aproveitem que eu estou de bom humor na liderança isolada...

dou esse ponto para vocês...

rs Indech :: alô? 15:27, 10 Junho 2006 (UTC)Por mim trocava-se.

Hiroshi 16:15, 10 Junho 2006 (UTC)

Rei-artur, não é o caso de alterar por que eu mudei de idéia.

O resultado está claramente errado...

(duvido q alguém não tenha apostado na vitória de Portugal).

Indech :: alô? 16:22, 10 Junho 2006 (UTC)

Posso alterar o resultado por ter cometido um engano na hora de salvar as apostas? Indech :: alô? 16:22, 10 Junho 2006 (UTC)Sim

Hiroshi 16:38, 10 Junho 2006 (UTC) Neko 16:49, 10 Junho 2006 (UTC) Why not? Tschulz 17:20,

10 Junho 2006 (UTC) Eu mesmo cometi esse erro, mas por sorte me liguei antes de salvar (bem que poderia votar contra, assim você não abria tanta vantagem AHAHAHA) Daniel Candido

17:46, 10 Junho 2006 (UTC) Como o campeonato ainda está começando não vejo problemas.

Mas na segunda fase isso não pode ocorrer...

--Jonas Tomazini 19:59, 10 Junho 2006 (UTC) Voto sim desde que essa seja a última revisão, pois como disse o Rei Artur, se virar muitas excessões não vamos conseguir controlar.

JP Watrin 03:51, 11 Junho 2006 (UTC) Espero também que essa votação seja o ponto final das excessões.

Não

Rei-artur ? 17:30, 10 Junho 2006 (UTC), ver comentário em cima; Não é nada contra o Daniel, mas é contra as excepções.

"Amanhã" aparece um outro user a pedir alterações, no outro dia aparece um outro, não vamos conseguir controlar as excepções, é por esse motivo que existem as regras, igual para todos.

Rangel Palma 18:02, 10 Junho 2006 (UTC) faço das palavras do Rei-artur as minhas...

Viva Angola--Lampiao 19:05, 10 Junho 2006 (UTC)

Eu duvido que a votação dê algum resultado em tempo hábil.

Mas mesmo assim votei.

Hiroshi 16:37, 10 Junho 2006 (UTC)

Espero que, pelo menos, a Argentina vença da Côte d'Ivoire.

- Hugo Lima Alguém acertou??????? Eu apostei na vitória da Suécia.2 a 0.

Será que teremos muitas surpresas nessa Copa? Jonas Tomazini 20:06, 10 Junho 2006 (UTC)

Na verdade, Trinidad e Tobago fez um bom trabalho batendo nos bons jogadores suecos.

No segundo tempo, faltou coesão no plantel e as finalizações foram pífias.

A arbitragem, nem se fala.

Só espero que a FIFA não repita o fiasco de 2002.

--von Ryan|diga lá! 23:07, 10 Junho 2006 (UTC)

Pessoal, a marcação dos pontos está meio confusa.

Se foram 4 jogos, porque só tem duas colunas? Não dá pra melhorar isso aí? abraço! L i p e

18:26, 10 Junho 2006 (UTC)

vê isto Rei-artur ? 18:28, 10 Junho 2006 (UTC)

Se fosse fazer 1 jogo= 1 coluna ia ficar muito grande.

Acho que assim está bem.

Hiroshi 18:34, 10 Junho 2006 (UTC) Está confuso mesmo.

É upma coluna por dia?...

Estou em último!!!--Lampiao 19:08, 10 Junho 2006 (UTC)Heheheh...

um "Lampião" na "laterna" tem lá a nova casas de apostas graça...

hehehe Indech :: alô? 20:02, 10 Junho 2006 (UTC)

Então vou colocar essa informação lá perto, tá? Para ficar mais claro.

L i p e 20:58, 10 Junho 2006 (UTC)

(Resultado parcial) Pelo menos nesse está dando um resultado lógico.

Eu apostei em 4 a 1, mas como esse resultado parcial deve ter várias pessoas ganhando.

Jonas Tomazini 20:13, 10 Junho 2006 (UTC)Vou errar de novo.....

Esperava que a Argentina fizesse mais gols.

Jonas Tomazini 20:50, 10 Junho 2006 (UTC) Se a Argentina fizesse mais 1!!!! LOL Tschulz

20:59, 10 Junho 2006 (UTC)

Quem atualiza o placar? Estou com medo de começar e dar conflito...

L i p e 21:13, 10 Junho 2006 (UTC)

Acabei de atualizar.

Amanhã irei ficar fora o dia todo.

Agradeceria se alguém pudesse fazer isso após os jogos...

Daniel Candido 21:35, 10 Junho 2006 (UTC)

Eu fui do contra e apostei Côte d'Ivoire 1-0.

Teimosia dá nisso, não apostei em vitória argentina em nenhum jogo deles.

--von Ryan|diga lá! 23:05, 10 Junho 2006 (UTC)

Poderíamos definir critérios de desempate, o que acham? Por exemplo: quem acertou o resultado exato mais vezes, por exemplo.

L i p e 21:53, 10 Junho 2006 (UTC)

Nas regras já está definida o critério de desempate.

Rei-artur ? 21:56, 10 Junho 2006 (UTC)

Mas a data da aposta mais antiga é um critério injusto, não acham? Vamos definir um critério melhor, ainda há tempo, se a maioria concordar.

L i p e 18:58, 11 Junho 2006 (UTC)

Eu não acho menos justo do que outros, já que quem votou primeiro deve levar vantagem, os após este podem ter se baseado nas apostas do primeiros...

Tschulz 20:58, 11 Junho 2006 (UTC)

Aaaaahhh!! Mas é injusto, heheh! Tipo, poderíamos fazer que o acerto em cheio vale + 0,1 aí já dá pra dar uma desempatadinha, heheh! L i p e 14:07, 12 Junho 2006 (UTC)

Eu duvido que dê empate até o fim devido ao esquema das apostas.

Hiroshi 14:13, 12 Junho 2006 (UTC)

Bem, pelo menos não estou tão embaixo quanto achava que estaria...

--von Ryan|diga lá! 23:09, 10 Junho 2006 (UTC)

Agora sim estou tão embaixo quanto imaginava.
--von Ryan|diga lá! 21:02, 11 Junho 2006 (UTC)
Eu ainda estou bem, mas quando acabar a 1º fase começarei a ir rumo à última posição (minhas apostas ficaram ilógicas pois invertei a classificação do 1º e 2º time de cada grupo ímpar :)).
Tschulz 21:36, 11 Junho 2006 (UTC)
Vamos ver como ficará a partir das oitavas de final...
Daniel Candido 05:07, 12 Junho 2006 (UTC)
Dei uma subidinha na tabela.
Vamos ver se hoje consigo subir mais um pouquinho.
Jonas Tomazini 12:37, 12 Junho 2006 (UTC)
Pelo jeito, só vou ganhar um pontinho hoje...
A não ser que a Itália faça 4-0.
-- von Ryan | diga lá! 20:16, 12 Junho 2006 (UTC)
Eu vou subir mais um pouquinho.
Vou esperar alguém mais experiente atualizar a tabela.
Jonas Tomazini 20:53, 12 Junho 2006 (UTC)
estão participando da aposta.
Daniel Candido 00:16, 12 Junho 2006 (UTC)
Já estou em quarto lugar.
Amanhã tem que dar Brasil.
Jonas Tomazini 21:41, 12 Junho 2006 (UTC)
Por favor, desprotejam a página, é contra o espírito wiki que ela fique tanto tempo protegida.201.44.207.
3 18:56, 11 Junho 2006 (UTC)
A página (bem como vários outros artigos ligados à Copa do Mundo) estavam sendo alvo de ataques de IPs anônimos.
Também sou contra a proteção, mas por ora, ela se faz necessária.
Indech :: alô? 19:00, 11 Junho 2006 (UTC)
Não acho que deva ser desprotegida, pois essa página apenas interessa aos usuários registrados que
Você errou no resultado hehehe Tschulz 22:11, 11 Junho 2006 (UTC)
Mas bem que a Sérvia e Montenegro podia marcar só um golzinho, né...
Me garantiria mais dois pontos ;-) --von Ryan|diga lá! 22:29, 11 Junho 2006 (UTC)
Foi mais difícil do que pensei...
Já não acho que o México irá tão longe.
Tschulz 22:11, 11 Junho 2006 (UTC)Acertei em cheio.3 a 1 México...
Estou em sexto na classificação.
Melhor do que eu imaginava.
Jonas Tomazini 22:24, 11 Junho 2006 (UTC)
O México não é cabeça-de-chave à toa.
Pensem bem, poderia ser a Holanda.
E obrigado por arrumar o resultado.
-- Slade GOL! 22:26, 11 Junho 2006 (Domingo)
México é que nem a Espanha, sempre "amarela" nas copas.Apostei México 2-0.
--von Ryan|diga lá! 22:31, 11 Junho 2006 (UTC)
Acertei a vitória de Portugal, mas sinceramente, eu esperava mais dos lusitanos.
Um abraço! - JP Watrin 21:05, 11 Junho 2006 (UTC)
Comentem nos jogos acima.
Pena, queria participar das apostas...
-- Slade GOL! 22:09, 11 Junho 2006 (Domingo)
Eu também esperava um pouco mais de Portugal.
Mas lembrem-se que o técnico é Luís Felipe Scolari.
Seus times sempre são assim.

Falo com propriedade, pois sou torcedor do Grêmio, time em que Felipão se projetou.

E também o time do melhor jogador do mundo, Ronaldinho Gaúcho.

Sorte aos lusitanos.

Jonas Tomazini 22:28, 11 Junho 2006 (UTC) Felipão deveria ter ousado mais...Sei lá.

Achei um jogo tão entediante quanto Inglaterra 1-0 Paraguai.

--von Ryan|diga lá! 22:34, 11 Junho 2006 (UTC) há! Pelo menos um eu acertei Ferabreu 00:06, 12 Junho 2006 (UTC)

Angola perde e eu em último nas apostas...

--Lampiao 07:19, 12 Junho 2006 (UTC)

Estão me devendo um ponto! rs Indech :: alô? 13:18, 12 Junho 2006 (UTC)Nossa.

Eu fiz uma confusão grande, consegui colocar a República Tcheca em 1º do grupo com 3 pontos e a Itália em segundo com 9.heheh...Acontece...

Hiroshi 13:48, 12 Junho 2006 (UTC) Não foste o único a cometer estes erro!! Eu fiz esse em 3

grupos :(Tschulz 15:06, 12 Junho 2006 (UTC) Eu confundi o resultado do jogo de hoje, eu duvido que os Estados Unidos ganhem da República Tcheca, mas agora eu estou torcendo...hehe.

Hiroshi 16:21, 12 Junho 2006 (UTC)Grande reviravolta.

--Lampiao 14:52, 12 Junho 2006 (UTC)

E continuo a não acertar nada...

Para já a Austrália está à frente do Brasil, no grupo F!!! :-)--Lampiao 14:55, 12 Junho 2006 (UTC)Hehe..Essa foi triste.

Hiroshi 14:59, 12 Junho 2006 (UTC)

Ficheiro:Teamgeist-KL-AUS-JPN.

jpg Bola utilizada no jogo Austrália X Japão

Aliás, nem o Lampião acertou essa Zebra!! ehehe! L i p e 15:03, 12 Junho 2006 (UTC) O goleiro do Japão é muito ruim...

Daniel Candido 15:05, 12 Junho 2006 (UTC) Atualizado o Ranking.

Somente o Rei Artur e o Camponez acertaram o vencedor.

Não houve grandes modificações do ranking.

O Lampião continua na lanterna, rs.

Daniel Candido 15:17, 12 Junho 2006 (UTC) Lampiao, lanterna....Ai a piadinha.

--Lampiao 16:20, 12 Junho 2006 (UTC)

O Zico é que não tem nada de técnico...

o holandês deu aula...

Indech :: alô? 16:31, 12 Junho 2006 (UTC)Apostei no Japão.

Olha a zebra chegando...

Ou melhor o canguru.

Jonas Tomazini 16:57, 12 Junho 2006 (UTC)

Realmente, essa foi inesperável.

Eu soube que a Austrália tinha virado o jogo no meio da aula.

Já se pôde perceber que tipo de surpresas teremos nessa Copa.

Desse jeito, eu duvido que eu mesmo acerte pelo menos um placar.

JP Watrin 02:05, 13 Junho 2006 (UTC)

Finalmente um jogo que deu gosto de ver! Lá vem os tchecos, candidatos a sensação...

-- Slade GOL! 19:10, 12 Junho 2006 (Segunda-feira)

eu não botei fé nos tchecos, apostei 2x2, errei feioRangel Palma 19:43, 12 Junho 2006 (UTC)

Que técnica da Rep Tcheca!!!! Se os EUA tivessem feito um golzinho eu teria ganhado 2 pontinhos :P Creio que até agora deu pra notar de longe a técnica da Inglaterra e da Rep Tcheca (que nem era tão esperada), a Suécia também deu um show a parte, pena que não deu resultados e ela não está sendo tão reconhecida por causa disso...

Tschulz 20:24, 12 Junho 2006 (UTC) E apostei 2 a 0 para a Rep Tcheca.

Quase acerto em cheio...

Ainda não atualizaram o ranking né? Jonas Tomazini 20:46, 12 Junho 2006 (UTC) Se pudesse

mudaria minhas apostas.

A Rep Tcheca jogou muito bem...

irá vencer seus 3 jogos...

Daniel Candido 22:30, 12 Junho 2006 (UTC)

Eu esperava que a Tcheca ganhasse tem um time bem completo, além de ter o melhor goleiro do Mundo.

Hiroshi 02:12, 13 Junho 2006 (UTC)

um golzinho de Gana, eu teria feito 2 pontos...

Rangel Palma 20:56, 12 Junho 2006 (UTC) Idem para mim, aliás estou a 4 jogos esperando

sempre um golzinho uahua Tschulz 20:56, 12 Junho 2006 (UTC)Eu fiz dois pontos.Apostei 2 a 0.

Agora espero alguém atualizar.

Jonas Tomazini 20:59, 12 Junho 2006 (UTC)

Atualizei a tabela após o jogo da Itália contra Gana, foi minha primeira atualização, então peço, que se possível, verifiquem para ver se não cometi nenhum equívoco...

Notícia: O Lampion não é mais lanterna!!!! heeheheh Tschulz 21:16, 12 Junho 2006 (UTC)

eu apostei Coréia 2x0 Togo, mas foi puro chute, porque as duas seleções são horríveis, qualquer resultado seria "normal".

Rangel Palma 15:39, 13 Junho 2006 (UTC) Eu apostei no bom e velho 0-0.

Já vejo que vou me dar beeeem pra caramba nesse bolão...

O negócio agora é torcer pra Brasil 2-1 pra recuperar o prejuízo! -- von Ryan | diga lá! 15:41, 13 Junho 2006 (UTC)

Apostei nos africanos.

A Coréia virou o jogo.

Vou cair algumas posições...

Jonas Tomazini 21:15, 13 Junho 2006 (UTC)

faltam 45 minutos para eu ganhar!!! :-)

Rangel Palma 16:52, 13 Junho 2006 (UTC) A França precisa fazer pelo menos um gol!! -- von Ryan | diga lá! 17:26, 13 Junho 2006 (UTC)

Acertei! hahaha Também...

o desperdício de chances de gol.Deixa pra lá...

E o líder do grupo é ...

a Coréia do Sul! -- Hugo Lima 17:53, 13 Junho 2006 (UTC)

Nos últimos quatro jogos na Copa, a França não fez um golo sequer.

--Lampion 20:02, 13 Junho 2006 (UTC)Foi um jogo chato.

E a França continua sem fazer gol desde 1998 em Copas.

Jonas Tomazini 21:21, 13 Junho 2006 (UTC) chato nada, jogão!! (só porque eu acertei o placar digo isso)Rangel Palma 01:19, 14 Junho 2006 (UTC)

Rangel Palma, desculpa ter de te dizer isso, mas, pelo menos para mim, esse foi o jogo mais cansativo (leia "chato") da Copa até agora (tanto que dormi assistindo).

- JP Watrin 02:37, 14 Junho 2006 (UTC)

JP, eu não pude assistir, mas duvido que um jogo sem gols possa ser emocionante, só achei um "jogão" porque acertei o placar, e olhe que acertar 0x0 é difícil numa Copa, e estou torcendo pra França não marcar nenhum gol novamente.

Rangel Palma 11:26, 14 Junho 2006 (UTC)Vai começar.Força Croácia.

(O indech disse que eu podia apoiar toda a gente menos a Argentina!!!)--Lampion 18:49, 13 Junho 2006 (UTC)

Intervalo: Está a ser interessante, embora o Brasil jogue a dez contra onze (porque o Ronaldo tem sido um cadáver ambulante....

)!! Espero que o Parreira o substitua por Juninho Pernambucano.

--Lampion 20:01, 13 Junho 2006 (UTC)

Dez contra onze? Eu vi nove contra onze, porque o Adriano também não jogou nada.

Luiz Jr 11:05, 14 Junho 2006 (UTC) Pelo menos o Brasil ganhou.

Mas sofreu para ganhar.

Essa Copa será muito disputada.

Jonas Tomazini 21:53, 13 Junho 2006 (UTC) Eu acho que o placar moral foi 2-1.

Ganho dois pontos? :-D -- von Ryan | diga lá! 22:11, 13 Junho 2006 (UTC) Que Ronaldo? --

Slade GOL! 22:19, 13 Junho 2006 (Terça-feira) O cadáver obeso obviamente! hehehe Tschulz
11:56, 14 Junho 2006 (UTC)

Esse jogo poderia ter sido muito melhor para o Brasil.

Foi péssimo para o que se esperava - pode ter sido até o excesso de expectativas.

E o Lampião falou certo: o Ronaldo estava um verdadeiro "cadáver".

Pelo menos o gol do Kaká foi realmente muito bom.

- JP Watrin 02:43, 14 Junho 2006 (UTC)

Teve uma falta no primeiro tempo que o Ronaldinho Gaúcho cobrou em cima da barreira...

Se o Parreira deixasse o Rogério Ceni jogar, tenho certeza que ele não desperdiçaria jogadas como essa...

Daniel Candido 12:21, 14 Junho 2006 (UTC)

Embora a atuação nesse jogo não foi muito boa, creio que a grande estrela será Ronaldinho Gaúcho.

Mais uma vez é um atleta do meu ídolo do coração fazendo sucesso.

Dá-lhe Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense.

Força Brasil!!! Jonas Tomazini 13:25, 14 Junho 2006 (UTC)

Já votei! Aproveito para avisar que atualizei o ranking.

O Lampião voltou a segurar a lanterna, rs Daniel Candido 01:08, 14 Junho 2006 (UTC) Já votei.

Jonas Tomazini 13:26, 14 Junho 2006 (UTC)

Eu já tinha lido esse artigo e ficou muito bom mesmo, eu nem sabia que eles tinham mudado de Confederação.

Ferabreu 14:39, 14 Junho 2006 (UTC)

Que pena que não foi destacado nessa semana.

Mas vamos ver se será na próxima semana.

Embora houve muita discussão.

--Jonas Tomazini 12:38, 19 Junho 2006 (UTC)

A primeira goleada da Copa.

Eu apostei em 3 a 0 para a Espanha.

Se o juiz não tivesse marcado aquele penalti...

Jonas Tomazini 15:01, 14 Junho 2006 (UTC)

eu errei feio, achei que A Fúria seria um fiasco, me enganei...

Rangel Palma 15:18, 14 Junho 2006 (UTC)

Eu não esperava um placar tão elástico no principal jogo do grupo.

-- Slade GOL! 15:19, 14 Junho 2006 (Quarta-feira)

Eu pensava que o time ucraniano fosse melhor...

Daniel Candido 15:29, 14 Junho 2006 (UTC)

Acertei!!! Claro que fiz um estudo detalhado para poder apostar nesse placar...

:-) Rangel Palma 18:29, 14 Junho 2006 (UTC)

Eles deveriam ter pedido iluminação à Alá, que jogo fraco...

-- Slade GOL! 21:05, 14 Junho 2006 (Quarta-feira)

AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA....

eu tinha acertado o placar até os 47 do segundo tempo!!!! Indech :: alô? 21:08, 14 Junho 2006 (UTC) O jogo até que foi emocionante.

Pensei que ia ser mais chato.

Jonas Tomazini 13:37, 16 Junho 2006 (UTC)

Primeira classificada pra segunda fase, tomara que os equatorianos joguem água no chopp deles senão o time embala =(Ferabreu 20:58, 14 Junho 2006 (UTC) Finalmente...

Indech :: alô? 21:09, 14 Junho 2006 (UTC) Que jogooooo!!! Foi simplesmente incrível, de longe o melhor jogo de todos agora, foi sofrido, mas finalmente a justiça divina do futebol se fez presente, pena que ela se esqueceu de alguns jogos anteriores, mas foi incrível, mesmo a Alemanha tendo

dominado 90% do jogo foi uma disputa difícil de se ver! Tschulz 23:00, 14 Junho 2006 (UTC)
A Polónia é o primeiro país eliminado; mas a Alemanha ainda não está apurada para a fase seguinte.

--Lampiao 07:16, 15 Junho 2006 (UTC)

Mas o goleiro polonês teve uma atuação sensacional, diga-se de passagem.

-- von Ryan | diga lá! 12:31, 15 Junho 2006 (UTC)

Realmente o goleiro deu um show à parte...

Tschulz 20:58, 15 Junho 2006 (UTC)

Ranking Atualizado [editar código-fonte]

Algumas posições modificaram...

Daniel Candido 02:17, 15 Junho 2006 (UTC)Ei Cândido.

Eu sei bem que seguro o lampião, perdão, a lanterna, mas pelas minhas contas tenho 7 pontos e não seis.

--Lampiao 07:18, 15 Junho 2006 (UTC)

E eu com 10, e não 9 (no último dia eu fiz dois pontos, em vez de apenas um).

-- von Ryan | diga lá! 12:29, 15 Junho 2006 (UTC)

Desculpem a minha falha.

Vou atualizar (Na verdade fiz de propósito, para ficar na frente de vocês, hahaha).

Abraços Daniel Candido 12:53, 15 Junho 2006 (UTC)Acabei de corrigir.

Realmente tinha roubado um ponto do Lanterna...ops...Lampião, rs.

Quanto ao Von Ryan, não houve erro.

É que ontem a pontuação se dividiu entre as duas colunas, pois os dois primeiros jogos do dia fizeram parte da primeira rodada e o último (Alemanha) já foi a abertura da segunda rodada.

Daniel Candido 13:03, 15 Junho 2006 (UTC)

Tens razão, fui eu que contei errado.Desculpe.

-- von Ryan | diga lá! 01:22, 16 Junho 2006 (UTC)

Eu caí algumas posições.

Apostei na Polónia e desprezei a surpresa Equador.

Jonas Tomazini 13:41, 16 Junho 2006 (UTC)

Classificação do Equador garantida.

E eu acertei o resultado do jogo...

lero-lero-lero, vocês não...

(alguém deve estragar minha felicidade dizendo que também acertou, mas deixa pra lá...).

Sí, se puede! Sí, se puede! -- Hugo Lima 15:58, 15 Junho 2006 (UTC)

God save the queen! And king Gerrard! (bem que poderiam ter deixado Trinidad marcar de calcanhar; um consolozinho...

) -- Slade GOL! 18:34, 15 Junho 2006 (Quinta-feira)

Acho melhor assim, afinal eles estão bem piores do que pensava (apostei 5x1 O.

o) e se derem mais "consolozinhos" acabarão eles precisando de consolos! huhu Tschulz 21:01, 15 Junho 2006 (UTC)

Esse foi um bom jogo, marcado de boas surpresas.

A primeira foi quando Trinidad estava com o gol quase certo quando o jogador inglês fez o milagre de salvar a bola.

A segunda foram os dois gols ingleses no finalzinho do segundo tempo.

É por isso que eu gosto de Copa do Mundo! Um abraço! - JP Watrin 21:09, 15 Junho 2006 (UTC)

Primeiro jogo que eu acertei em cheio!!! eheheh! L i p e 22:50, 15 Junho 2006 (UTC)

Eu torci muito para validar aquele gol de calcanhar.

Uma porque apostei em um placar de 2 a 1, e outra porque seria um gol muito lindo.

Jonas Tomazini 13:47, 16 Junho 2006 (UTC)

A justiça divina do futebol tarda, mas não falha (não muito pelo menos)...

Quantos jogos que se definem apenas nos últimos minutos mesmo estando o time merecedor atacando a cada 2 minutos!!! Que sofrimento...

Tschulz 21:04, 15 Junho 2006 (UTC)

É, Thomas, parece que a regra é essa nos jogos de hoje do Grupo B.

Foi assim com o jogo da Inglaterra também.

Um abraço! - JP Watrin 21:09, 15 Junho 2006 (UTC)

Estou torcendo pela Suécia.

Não só pela seleção, mas para continuar a ver as suecas, por enquanto as mais lindas da Copa.

Jonas Tomazini 13:58, 16 Junho 2006 (UTC)

Resolvi fazer essa página para facilitar a conferência dos pontos.

Achei uma boa idéia.

Quem quiser, sinta-se livre para copiar o código-fonte.

-- von Ryan | diga lá! 01:24, 16 Junho 2006 (UTC)Vou fazer uma sim...

parece uma ótima idéia.Aqui está a minha.

-- Hugo Lima 01:44, 16 Junho 2006 (UTC) Já fiz a minha página.Tenho 12 pontos.

Jonas Tomazini 14:25, 16 Junho 2006 (UTC) A minha está aquiRangel Palma 21:40, 17 Junho 2006 (UTC)

Atualizei minha página.Acesse aqui.

--Jonas Tomazini 21:42, 17 Junho 2006 (UTC)

Atualizei o ranking agora.

Peço que confirmem seus pontos, porque, como pude descobrir, é uma canseira atualizar aquele troço.

Aproveito para deixar meus cumprimentos a quem fez as outras atualizações e para pedir a usuários que tenham tempo hábil que o atualizem nos próximos dias, tendo em vista que é uma brincadeira da qual todos fazemos parte e todos devemos contribuir, certo? No mais...

lero-lero-lero, ganhei 5 pontos, vocês não...

-- Hugo Lima 14:47, 16 Junho 2006 (UTC)Obrigado.

Não tive tempo para atualizá-la ontem.

Abraços Daniel Candido 15:09, 16 Junho 2006 (UTC)Valeu Hugo.

Acredito que eu tenha 13 pontos.

Vou deixar para você conferir, mas veja.Obrigado.

--Jonas Tomazini 15:20, 16 Junho 2006 (UTC)

Não estou contando os jogos de hoje.

Só os da rodada de ontem, certo? Argentina e Sérvia e Montegro faz parte da rodada de hoje, cujos pontos serão contabilizados no final do dia.

--Hugo Lima 15:43, 16 Junho 2006 (UTC) Valeu Hugo, está entendido.

Jonas Tomazini 16:04, 16 Junho 2006 (UTC)

Por falar nisso, acho que não estão atualizando a contagem total, ou então a minha página de apostas está errada em algum lugar.

O responsável por atualizar o ranking, confirma por favor.

-- von Ryan | diga lá! 00:35, 18 Junho 2006 (UTC)

Maior goleada da Copa.

Será que os hermanos vão ameaçar o hexa do Brasil??? --Jonas Tomazini 15:23, 16 Junho 2006 (UTC)

Minha humilde opinião é a de que a Argentina vai cair perante a Alemanha nas quartas-de-final, num belo 3 a 2.

Aliás, falando em quartas-de-final, já percebi que me danei ao apostar no Japão...

--Hugo Lima 15:45, 16 Junho 2006 (UTC) segundo minhas apostas, a Argentina perde para o Brasil nas semi-finais e ganha da Alemanha na disputa pelo terceiro lugar, que aliás é bem honroso...rs...

Rangel Palma 15:51, 16 Junho 2006 (UTC)Foi um jogo morno.

Esse grupo teve os dois classificados óbvios.

Países Baixos e Argentina .

Está chegando a hora de cada um mostrar suas verdadeiras armas.

--Jonas Tomazini 18:08, 16 Junho 2006 (UTC)

E com esse resultado os elefantes e a Sérvia e Montenegro se despedem da Copa.

Jonas Tomazini 18:12, 16 Junho 2006 (UTC)

ACERTEI UM PLACAR!!!!!! FINALMENTE!!!!!! JP Watrin 01:56, 17 Junho 2006 (UTC)Vai começar.

--Lampiao 18:58, 16 Junho 2006 (UTC)

Eu apostei em México 1 e Angola 0.O jogo vai começar...

Será que hoje o México vai se juntar aos brasões do tópico abaixo?--Jonas Tomazini 19:11, 16 Junho 2006 (UTC)Viva ANGOLA.

Viva o João Ricardo...

Vocês não podem imaginar, para nós, ganhar um ponto no mundial é quase como uma vitória na final para o Brasil.

Agora basta ganhar ao Irão, e esperar que Portugal ganhe ao México e vamos aos oitavos-de-final...

--Lampiao 21:01, 16 Junho 2006 (UTC)

Eu acho que é perfeitamente possível que isso ocorra...

Daniel Candido 21:06, 16 Junho 2006 (UTC)

Parabéns a Angola pelo ponto conquistado.

E eu não marquei nada na tabela.

Jonas Tomazini 21:06, 16 Junho 2006 (UTC) O goleiro João Ricardo é bom!!! Daniel Candido 21:07, 16 Junho 2006 (UTC)

As bandeiras dos países já estão bem conhecidas e são sempre listadas.

Vamos listar aqui os brasões dos países já garantidos nas oitavas de final.

Agora, vai chegando a hora da verdade.

As seleções vão ter que mostrar suas verdadeiras armas.

--Jonas Tomazini 19:24, 16 Junho 2006 (UTC)

Faltou a Inglaterra, coloquei no meio pra manter a ordem dos grupos.

Ferabreu 22:26, 16 Junho 2006 (UTC) Verdade, tinha esquecido a Inglaterra.Valeu.

Será que amanhã teremos mais algum classificado? --Jonas Tomazini 23:08, 16 Junho 2006 (UTC)

Oba! Já acertei 3 equipes! Só falta definir 1º e 2º lugar em cada grupo...

-- von Ryan | diga lá! 23:18, 16 Junho 2006 (UTC)

E eu até agora acertei Alemanha, Inglaterra, Argentina e Holanda.

Falta definir em qual posição.

Jonas Tomazini 00:38, 17 Junho 2006 (UTC) Que bom ver o brasão de Portugal do Felipão entre os dezesseis classificados.

--Jonas Tomazini 21:10, 17 Junho 2006 (UTC) Mais um classificado.

Luiz Jr 18:04, 18 Junho 2006 (UTC)

Alemanha Equador Inglaterra Argentina Países Baixos Portugal Brasil Espanha

Os jogos de hoje já foram contados??? Pois só têm dois pontos pra mim, e acertei os 3

resultados (não os gols, só o "vencedor") Gabriel : ahn? 23:12, 16 Junho 2006 (UTC) Pelo o que percebi não foram atualizados nem os jogos de ontem e nem os de hoje.

Me sinto muito inexperiente para fazer isso.

Jonas Tomazini 21:22, 17 Junho 2006 (UTC) Vou dar uma olhada e, caso ninguém tenha atualizado, farei isso essa madrugada.

Daniel Candido 21:27, 17 Junho 2006 (UTC)

Acertei outro placar! Que milagre! JP Watrin 15:02, 17 Junho 2006 (UTC)Acertei a vitória.

Mas tinha apostado em 3 a 1 para os lusitanos.Dá-lhe Felipão.

Esse técnico vai longe...

Jonas Tomazini 21:25, 17 Junho 2006 (UTC)Jogo estranho.

Três expulsões e a azzura não aproveitou nova casas de apostas vantagem numérica.

Pelo menos eu acertei em cheio o placar.

--Jonas Tomazini 21:51, 17 Junho 2006 (UTC) Nesse jogo deu pra ter uma idéia da dificuldade que o Brasil terá nas oitavas de final...

Daniel Candido 00:44, 18 Junho 2006 (UTC)

As zebrinhas pastando na Alemanha.

Será que vem mais zebra por aí? --Jonas Tomazini 21:51, 17 Junho 2006 (UTC) Eu apostei justamente o placar inverso! -- von Ryan | diga lá! 00:29, 18 Junho 2006 (UTC) Só digo uma coisa:

180 milhões em ação, Pra frente, Brasil Do meu coração!

Todos juntos vamos, Pra frente, Brasil! Salve a seleção!!

180 milhões, menos 1, igual a 179.999.

999 em ação a favor...

Tschulz 18:14, 18 Junho 2006 (UTC)

O Brasil ganhou claro.

Mas a Austrália mostrou ter muito potencial e até tiveram alguma azar.

--Lampiao 20:15, 18 Junho 2006 (UTC) Dá-lhe Brasil.

Embora eu não acredite no hexa, é bom ver o Brasil ganhando mais uma...

Dá-lhe seleção!!! Jonas Tomazini 12:20, 19 Junho 2006 (UTC)

Zidane vai-se embora?

Há quanto tempo os franceses não ganham um jogo?

Eles até se pode queixar do árbitro (Benito Archundia) que não viu uma baliza dos chosões.

Zinedine Zidane viu o segundo cartão amarelo em dois jogos e não vai poder jogar a próxima partida.

Caso a França não consiga o apuramento para os oitavos, Zinedine terá hoje dito adeus ao futebol

--Lampiao 20:55, 18 Junho 2006 (UTC) Zidane zidanou.

-- von Ryan | diga lá! 23:41, 18 Junho 2006 (UTC)

Eu acho que Zidane está mesmo indo embora....

Jonas Tomazini 12:21, 19 Junho 2006 (UTC)

Simplesmente, acertei na mosca.

Segundo resultado que eu acerto em cheio.

Luiz Jr 18:22, 19 Junho 2006 (UTC)

Apostei em 2 a 1 para a Ucrânia.

Ninguém vai atualizar o ranking? Eu não me sinto seguro e não sei qual foi a última rodada atualizada.

--Jonas Tomazini 18:27, 19 Junho 2006 (UTC) Debaixo de chuva.

--Lampiao 19:43, 19 Junho 2006 (UTC) Com arbitragem brasileira.

--Lampiao 20:31, 19 Junho 2006 (UTC)

Esperava mais da Fúria.

Rangel Palma 20:21, 19 Junho 2006 (UTC) e a Fúria me fez queimar a língua.

Rangel Palma 20:54, 19 Junho 2006 (UTC) A Espanha sofreu até chegar ao empate, mas agora é mais uma classificada.

Dá-lhe Fúria!!! Jonas Tomazini 21:06, 19 Junho 2006 (UTC)

De quebra ainda acertei meu segundo placar Pena que a atualização ficou um pouco bagunçada.

Ferabreu 21:11, 19 Junho 2006 (UTC)

Ferabreu, na verdade a tabela já tem muito tempo que não é atualizada.

E cada vez fica mais complicado.

Eu não sei onde parou...

--Jonas Tomazini 21:35, 19 Junho 2006 (UTC)

Alguém me pode ajudar?

Alguém sabe porquê e quando a expressão Copa do Mundo se popularizou no Brasil? Pergunto isto porque vi hoje uma reprodução do cartaz oficial do infame Campeonato de 1950, no Brasil, e a expressão que lá surge é Campeonato Mundial de Futebol (como se esperaria de um português e de muitos africanos lusófonos) e não Copa do Mundo.

--Lampiao 18:19, 19 Junho 2006 (UTC)

Acredito que a tradução literal de World Cup seja Copa do Mundo já que Campeonato seria Championship.

--Jonas Tomazini 18:37, 19 Junho 2006 (UTC) Pois concerteza. Até aí, é fácil.

Traduzir Cup por Copa é uma dessas traduções fáceis e baratas.

A questão é porque os brasileiros foram por essa solução etimologicamente duvidosa, ao invés de adotarem Campeonato Mundial, que no entanto em 1950 utilizaram?

PS: A tradução literal (correcta) de Cup é taça.

--Lampiao 18:54, 19 Junho 2006 (UTC) Amigo Lampião.

Sinceramente não sei.

E o que você está falando é verdade, pois aqui [1] tem um cartaz que prova a grafia utilizada em 1950.

--Jonas Tomazini 19:19, 19 Junho 2006 (UTC)

Não sei a origem, mas no Brasil, todo campeonato disputado em sistema de playoffs é chamado de COPA.

(Exemplos: Copa Libertadores da América, Copa do Brasil, Copa São Paulo de Futebol Júnior, Copa América, etc) -Daniel Candido 16:05, 20 Junho 2006 (UTC) O Daniel tem razão.

Se chama Campeonato quando temos disputa de todos contra todos, como o Campeonato Brasileiro.

No caso de playoffs é chamado de Copa.

Jonas Tomazini 16:09, 20 Junho 2006 (UTC)

É só uma teoria, mas acho que antigamente Copa era mais referente ao troféu.

Na década de 50/60 fizeram aquela música "A Copa do Mundo é nossa/com brasileiro não há quem possa", provavelmente se referindo à taça, e no popular acabou sendo adotado como o nome do torneio em si...

aliás hoje em dia já deixou de ser exclusividade do futebol e virou sinônimo de competição mesmo, tipo as Copas do Mundo de Ginástica e Natação.

Ferabreu 16:28, 20 Junho 2006 (UTC)

Tentei atualizar o ranking hoje, mas fiquei perdido.

Alguém sabe qual foi o último jogo computado na tabela? Daniel Candido 01:13, 19 Junho 2006 (UTC)

Não foi essa última atualização? [2].

Está há muito tempo sem atualizar.

Quem pode dar uma olhada? Aqui tem as minhas apostas atualizadas.

Se todos fizerem essa página facilita bastante.

Jonas Tomazini 12:27, 19 Junho 2006 (UTC) Concordo com o Jonas.

Seria legal se todos fizessem uma página como essa.

Facilita até para o próprio competidor conferir se a contagem está correta.

-- von Ryan | diga lá! 23:11, 19 Junho 2006 (UTC)

Mas e enquanto isso alguém se arrisca a atualizar a contagem? Quem foi o último a atualizar? Precisamos resolver isso...

Jonas Tomazini 00:12, 20 Junho 2006 (UTC)

Não sei quem foi, mas fica fácil saber quando foi.

Os últimos jogos computados foram os do segundo dia da segunda rodada...

Indech :: alô? 03:48, 20 Junho 2006 (UTC)

Em tempo: A última atualização data de 15 de junho.

Ou seja, os pontos devem ser somados a partir do dia 16.

Eu já atualizei meus pontos.

Indech :: alô? 03:54, 20 Junho 2006 (UTC)

O usuário Daniel está atualizando.

Depois vamos atualizar mais constantemente para não nos perdermos.

Jonas Tomazini 13:53, 20 Junho 2006 (UTC)

Jogo em Berlim para decidir o primeiro colocado do grupo.

Jonas Tomazini 15:20, 20 Junho 2006 (UTC) Deu a lógica.

Rangel Palma 16:45, 20 Junho 2006 (UTC)

HAHA, eu também acho Rangel Palma, mas tinha muita gente dizendo pra Alemanha se cuidar

por aí, LOLLLL Tschulz 03:40, 21 Junho 2006 (UTC)

Jogo dos eliminados em Hannover.

Para ver quem fica em último.

Jonas Tomazini 15:20, 20 Junho 2006 (UTC)

Finalmente consegui arrumar tempo para atualizar.

Contabilizei todos os jogos ocorridos até o término da segunda rodada da primeira fase (ou seja, até Espanha X Tunísia).

Aproveito para avisar o Lampião que roubei a lanterna dele :(.

Abraços Daniel Candido 15:22, 20 Junho 2006 (UTC) Uhull tô em sexto, mas a primeira fase foi de subida, e tudo que sobe desce, daqui em diante acho que minhas confusões terão algum efeito :P

Tschulz 16:03, 20 Junho 2006 (UTC)

Que bom ver atualizado.

Vamos tentar manter assim para não nos perdermos mais.

Jonas Tomazini 16:11, 20 Junho 2006 (UTC) Eu e o Hugo Lima assumimos a ponta e mesmo depois dos jogos Alemanha x Equador e Costa Rica x Polônia continuamos empatados, será dura a parada.

Rangel Palma 16:56, 20 Junho 2006 (UTC) Corrigindo a besteira que falei acima, não marquei nenhum ponto no jogo da Alemanha, na próxima atualização, provavelmente perderei a liderança...

Rangel Palma 17:43, 20 Junho 2006 (UTC)

Eu acredito que encontrei uma falha no regulamento.

Como podem ser contabilizados os pontos da final e depois mais pontos para o "Campeão"? Não é redundante? Pq não se atribuem todos os devidos pontos já na parte de "final"? E como pode a final valer menos pontos que a decisão de 3o.

lugar??? Indech :: alô? 16:12, 20 Junho 2006 (UTC)

Realmente o que vc escreveu faz sentido...

Talvez seja o caso de propormos uma votação para corrigirmos o regulamento! Daniel Candido 16:15, 20 Junho 2006 (UTC)

Como fica isso? Hiroshi 14:10, 22 Junho 2006 (UTC) Revendo isso não creio que terá problema, pode ser redundante mas assim a final soma com o campeão e ganha-se mais pontos que o terceiro lugar, digamos que foi um erro compensado através da redundancia, talvez a única coisa seria somarmos para já alí na página os pontos de final e de campeão, mas apenas pela estética, pois o resultado daria no mesmo, e me parece perfeitamente possível do jeito que está...

O que acham? Tschulz 13:56, 28 Junho 2006 (UTC)Hi everybody.

Com o começo da Copa do Mundo de 2006 eu e o Carlosar resolvemos iniciar a cobertura do Mundial no Wikinotícias.

Até o fim da segunda rodada conseguimos criar uma notícia para cada jogo, mas com o início da rodada final o esquema de horários será alterado e termos quatro partidas por dia, sendo pares de jogos simultâneos.

Como é muito jogo pra pouca cabeça, pedimos a ajuda de vocês para que possamos concluir a meta de um jogo por notícia.

Eu prefiro assistir o jogo e escrever a notícia baseado no que eu vi, mas se não puderem e/ou quiserem podem procurar o resumo oficial no site oficial, já que o que importa é a publicação da notícia minimamente desenvolvida.

Para as notícias serem publicadas e não forem eliminadas, é obrigatória a citação das referências da notícia, mas notícias esportivas não precisam de referências, já que até podem ser acompanhadas ao vivo.

Para diferenciação, usem a tag {{copale}}.

Para terem alguma referência de como escrever notícias esportivas, espiem a categoria, que funciona como uma espécie de portal.

Também peço que colaborem no que puderem com o wikinews; agradeço se nos ajudarem com a cobertura, assim como agradeço se desejarem publicar notícias sobre os conflitos no Oriente

Médio.

A chamada é sobre a Copa, mas o wikinews precisa de todo e qualquer contribuidor.

Eu e o Carlosar estamos dispostos a responder qualquer dúvida sobre o modus operandi no news. See ya.

PS: Atualizarei a {{votações}} com os jogos que ainda não tem notícias.

Esta template pode ser vista nas mudanças recentes.

-- Slade GOL! 19:06, 20 Junho 2006 (Terça-feira)

Acertei os 4 que definiram suas posições hoje.

Vou subir algumas posições.hehe!!!.

Hiroshi 22:23, 20 Junho 2006 (UTC)

Estou em 4º no ranking!!! Subí mais alto do que imaginava, pena que a 1º fase está acabando hehehe, agora minha posição se inverterá, igualmente as posições que eu invertí :/

Deutschland!!!!!! (ha o 1º gol da Inglaterra foi fantástico ^^) Tschulz 03:51, 21 Junho 2006 (UTC)

Estarei muito ocupado nos próximos 3 dias, e acho que não poderei atualizar os dados do ranking nesse período.

Alguém poderia fazer isso??? (é um trabalho sujo, mas alguém tem que fazer...

rs) Daniel Candido 01:54, 21 Junho 2006 (UTC)Estou atualizando.

Rangel Palma 03:02, 21 Junho 2006 (UTC)

Ranking Atualizado, por favor confirmem seus pontos, pois é a primeira vez que faço a atualização.

O Daniel não larga a lanterna..

Rangel Palma 03:11, 21 Junho 2006 (UTC)

Mas o Lampião também continua por perto, rs...

Daniel Candido 04:03, 21 Junho 2006 (UTC)

A minha atualização está certa.

Vamos ver se hoje subo um pouco mais!!! Jonas Tomazini 12:29, 21 Junho 2006 (UTC)

Na rodada de ontem, consegui a façanha de não marcar nenhum ponto, mas pensei que iria cair pelas tabelas...

Rangel Palma 23:15, 22 Junho 2006 (UTC)

Eu quero ver quando der Inglaterra e Alemanha nas quartas.

Se nem uma zebra passear.

Jonas Tomazini 17:14, 21 Junho 2006 (UTC)

Os dois se despediram da Copa.

Chilavert tinha razão.

Jonas Tomazini 17:16, 21 Junho 2006 (UTC)

Dá-lhe Felipão bateu mais um recorde.

Dez vitória seguidas em uma Copa.

Sete pelo Brasil e já três por Portugal.

Jonas Tomazini 17:22, 21 Junho 2006 (UTC)

Pelo menos nossos irmãos não fizeram feio...

-- Slade GOL! 16:49, 21 Junho 2006 (Quarta-feira)Podia ser melhor...

Naturalmente que a partir daqui: Viva Portugal.

--Lampiao 18:17, 21 Junho 2006 (UTC)Vai ser um jogão.

Aqui é que vamos ver se a Argentina está bem mesmo.

Jonas Tomazini 17:13, 21 Junho 2006 (UTC)

Deu para ver que a Argentina não tá tudo isso.

Foi só pegar um time mais forte que não conseguiu a vitória.

Jonas Tomazini 21:04, 21 Junho 2006 (UTC)

Jogo para ver quem fica em último.Que triste....

Jonas Tomazini 17:13, 21 Junho 2006 (UTC) Mas quaaaaaaase que eu acerto o placar do jogo.

A Costa do Marfim não podia ter virado.

-- von Ryan | diga lá! 21:04, 21 Junho 2006 (UTC)

AOL Arena em Hamburgo, palco do jogoJogo em Hamburgo.

Ninguém está garantido no grupo da Itália.

Os tchecos tem que vencer para sonharem com a vaga.

Desse grupo sai o adversário do Brasil nas oitavas.

Jonas Tomazini 22:14, 21 Junho 2006 (UTC) Quem desses vai adiante? Itália ou República Checa? Ou os dois???

Jonas Tomazini 22:14, 21 Junho 2006 (UTC)

A Itália confirmou o favoritismo e a sensação Tcheca ficou de fora.

Jonas Tomazini 17:11, 22 Junho 2006 (UTC)

Frankenstadion, estádio do jogo em Nuremberg

Os africanos testam suas forças com os norte-americanos em Nuremberg.

Os Estados Unidos teriam que ganhar de Gana e torcer para a Itália contra os tchecos.

E ainda depender de saldo de gols.

Já para Gana, uma vitória coloca nova casas de apostas seleção nas oitavas.

Jonas Tomazini 22:14, 21 Junho 2006 (UTC) Os americanos se despedem e Gana faz história ao se classificar.

Provavelmente enfrentará o Brasil.

Jonas Tomazini 17:13, 22 Junho 2006 (UTC)

Westfalenstadion, palco do jogo do Brasil em Dortmund

Em Dortmund o Japão de Zico joga todas as suas forças contra o Brasil.

O Brasil, por nova casas de apostas vez joga pelo empate para garantir o primeiro lugar.

Jonas Tomazini 22:14, 21 Junho 2006 (UTC)

Gottlieb-Daimler-Stadion, palco de Croácia e Austrália.

Em Stuttgart jogam Croácia e Austrália.

A seleção do país dos cangurus tem mais chance, precisando de uma vitória simples.

Jonas Tomazini 22:14, 21 Junho 2006 (UTC)

Em RheinEnergieStadion os dois países de língua francesa decidem nova casas de apostas sorte.

Jogo da língua francesa.

Em Colônia jogam Togo, que já está fora da próxima fase e a França, que vai se esforçar para não dizer adeus na primeira fase.

Jonas Tomazini 22:14, 21 Junho 2006 (UTC)

Ficheiro:Choreo AWD-Arena.

JPG O AWD-Arena será o local de confronto dos líderes do grupo F

Jogo dos líderes do grupo em Hannover.

Os dois jogam pelo empate se a França tropeçar contra Togo.

Será que teremos Suíça e Coréia do Sul classificadas nesse grupo? Vamos ver...

Jonas Tomazini 22:14, 21 Junho 2006 (UTC)

No palco da final do Mundial, o Estádio Olímpico de Berlim jogam Ucrânia e Tunísia.

Na cidade que vai ser palco da final, Berlim.

A Ucrânia joga por uma vitória.

Já a Tunísia tem que ganhar e torcer para a Espanha ganhar da Arábia Saudita.

Jonas Tomazini 22:14, 21 Junho 2006 (UTC)

A Fúria espanhola joga contra os sauditas no Fritz-Walter-Stadion nova casas de apostas última partida da primeira fase.

Em Kaiserslautern teremos Arábia Saudita e Espanha.

A Espanha já figura entre os times que participarão das oitavas de final.

Já os sauditas precisam da vitória e de uma combinação pouco provável de resultados para seguirem adiante.

Jonas Tomazini 22:14, 21 Junho 2006 (UTC) Olhem lá.

Está lá o artigo da Socceros.Valeu né Slade.

Go Socceros! Jonas Tomazini 23:00, 21 Junho 2006 (UTC)

Vamos ver quem mais vai estar nessa lista.

Jonas Tomazini 17:13, 21 Junho 2006 (UTC) Faltam 4 escudos.

Entre hoje e amanhã saberemos todos.

Jonas Tomazini 17:18, 22 Junho 2006 (UTC)

Alemanha Equador Inglaterra Suécia Argentina Países Baixos Portugal México Itália Gana Brasil
Austrália Espanha Ucrânia Suíça França

Colegas de aposta, agora que as últimas posições estão sendo definidas fui comparar minha aposta com a chave do projeto e vi que cometi erros bisonhos ao escrever os vencedores das quartas-de-final, colocando o Brasil como o vencedor de um jogo Espanha x França e a França vencendo um Brasil x EUA, por exemplo.

Peço a permissão de vocês pra consertar isso, mas claro sem alterar os placares das oitavas, onde por exemplo coloquei uma vitória da Costa do Marfim, que nem chegou a se classificar para a segunda fase.

Também manteria a aposta de campeão e vice com Portugal e Itália, só mudaria meu terceiro lugar pois de acordo com meus resultados, a França e a Itália deveriam se enfrentar nas quartas, o que torna impossível o terceiro lugar da França.

Se preferirem eu aceito até que alguém edite no meu lugar, eu só não queria ficar com uma chave maluca como a que fiz por desatenção Ferabreu 21:02, 23 Junho 2006 (UTC)Puxa... que lambança você fez, hahaha...

Sugiro que você abra uma votação para que seja permitida (ou não) a alteração...

Abraços

Daniel Candido 22:40, 23 Junho 2006 (UTC)

Seguindo o conselho do Daniel, aqui está a votação.

Sei que é difícil votar por uma alteração no meio da competição, mas como disse acima, não vou mexer nos placares e campeões, eu só ajustaria os oponentes das quartas-de-final e semi-finais pois acabei criando confrontos impossíveis de acontecer segundo minha própria chave.

Se o grupo aceitar minha chave ficaria assim: Quartas-de-final: Alemanha 2x1 Costa do Marfim; Itália 3x0 França; Suécia 1x4 Portugal; Brasil 2x1 Ucrânia.

Semi-finais: Alemanha 0x2 Itália; Portugal 1x0 Brasil.

A final manteria Portugal 2x0 Itália.

3º lugar: Brasil 2x1 Alemanha.

Nesta votação só podem votar os participantes, menos eu, claro.

Data limite: sexta-feira, quando começam as quartas-de-final.

Ferabreu 18:45, 24 Junho 2006 (UTC)Sim

Daniel Candido 00:45, 25 Junho 2006 (UTC) Tendo em vista que foi um "acidente", voto sim.

Jonas Tomazini 13:25, 26 Junho 2006 (UTC) Percebe-se que foi realmente um erro.

von Ryan | diga lá! 19:19, 29 Junho 2006 (UTC)NãoComentários

Apenas para ficar registrada a classificação no final da primeira fase do campeonato.

Terminei em último :(Daniel Candido 22:30, 23 Junho 2006 (UTC) Nota: A cada coluna da rodada, cada subcoluna separada por asterisco representa um dia de jogo.

Vencedor da primeira fase: Hugo Lima, com 42 pontos!

Um dos vice-líderes, e isso porque eu comecei mal...hehe...

Hiroshi 13:54, 24 Junho 2006 (UTC)

"A Copa do Mundo é nossa!!!" A verdade é que nenhum de nós é um especialista em futebol... eu inverti as posições de classificação para três grupos (a saber, D, G e H), além de ter errado o Japão...

mas acertei com a classificação de Gana! Agora...

vamos ver quem vai ganhar nessa.

Obrigado a quem fez as atualizações e que vença o Brasil! -- Hugo Lima 01:31, 23 Junho 2006 (UTC) Acertei 4 dos 8 jogos das oitavas, mas todos com a posição dos times invertidas.

Me decepcionei com o Paraguai e com a Croácia, que esperava mais deles.

Mas o hexa está próximo.

Rangel Palma 11:54, 24 Junho 2006 (UTC)

EEE, sou um dos vices também! Mas eu já esperava uma boa posição na 1º fase, como também sei que minha posição se inverterá até o final da copa, por umas mancadas na hora de transcrever os 1º e 2º de cada time :(Parabéns a todos! Tschulz 17:16, 24 Junho 2006 (UTC)

Eu também confundi as posições, aliás coloquei República Tcheca em 1º com 3 pontos, e Itália

em 2º com 9...heheh...Ahn...

Segundo a minha tabela, alguém não contabilizou um ponto para mim...

-- von Ryan | diga lá! 19:22, 29 Junho 2006 (UTC)

Por que pararam de atualizar as médias? Era tão legal! Porque dava pra ver se a gente foi bem ou não naquele dia...

abraço! L i p e 01:25, 24 Junho 2006 (UTC) Fui eu que fiz a última atualização.

Não calculei as médias por falta de tempo...

Abraço Daniel Candido 01:45, 24 Junho 2006 (UTC)A pedidos.

--Hugo Lima 02:23, 24 Junho 2006 (UTC)

2º Fase [editar código-fonte]

Iniciando a segunda fase com a vitória da dona da casa! Podemos não ter um goleiro como o da Suécia, mas temos 4 que fazem o papel deste.

Deutschland!!! Tschulz 17:09, 24 Junho 2006 (UTC)

Ha, temos também jogadores de frente que fazem o goleiro não precisar ser muito usado :P, apenas me decepcionei que nos últimos instantes a Alemanha ficou apenas esperando terminar, sei que é a lógica, mas não acho isso muito digno, pontinhos a menos na honra dela do meu ponto de vista, mas ainda continua isolada HAHA, como por exemplo quando alguns jogadores poderiam ter se jogado (como aliás muitos da Suécia faziam) para receber faltas (e num lance possivelmente um pênalti também...

) e não o fizeram, plac plac plac! Tschulz 17:14, 24 Junho 2006 (UTC)Um jogo excelente.

Eu até torcia pelo México (porque os meus amigos brasileiros tomariam uma posição contrária como ofensifa), mas ganhou o melhor.

Que golo o do Rodriguez.

--Lampiao 21:37, 24 Junho 2006 (UTC)Inglaterra vs.

Felipão: O Retorno do Rei! -- Slade GOL! 23:17, 25 Junho 2006 (Domingo) HUUH dá pra ver que a Inglaterra talvez não esteja aquilo tudo! Tschulz 23:26, 25 Junho 2006 (UTC) Eu esperava bem mais da Inglaterra, tanto que apostei em bons placares, mas no primeiro jogo já vi que tinha me enganado, eles dependem muito da bola parada.

Acho que o Felipão vai colocar mais uma vitória sobre os ingleses no currículo.

Ferabreu 04:16, 26 Junho 2006 (UTC)

Pode ter sido um jogo faltoso e desleal, mas eu achei o melhor da Copa até aqui.

-- Slade GOL! 23:17, 25 Junho 2006 (Domingo) Concordo com o Slade, o jogo foi emocionante, apesar de o segundo tempo ter parecido um ringue de vale tudo.

Ferabreu 04:19, 26 Junho 2006 (UTC)

Mais tarde atualizarei o ranking.

Daniel Candido 23:21, 25 Junho 2006 (UTC)

É o estilo de jogo e equipe de Luiz Felipe Scolari.

Bem ou mal Felipão já levou Portugal para as quartas de final.

Jonas Tomazini 13:28, 26 Junho 2006 (UTC)

E eu ontem a ver o jogo rodeada de holandeses *glup*...

e foram eles que começaram a trocar pontapés na bola com pontapés nas pernas! Mas isso agora não interessa nada, ganhámos! ganhámos! Lusitana 13:35, 26 Junho 2006 (UTC)

Não assisti ao jogo (só o finalzinho, pelo menos), mas vi no noticiário o "festival de faltas" que foi. Parecia o Coliseu de Roma.

- JP Watrin 16:24, 26 Junho 2006 (UTC)

Por favor não digam mais que os times africanos são indisciplinados.Viva Angola.

--Lampiao 06:55, 27 Junho 2006 (UTC)

Quartas de final [editar código-fonte]

Atualizei o ranking, deixando tudo pronto para as quartas de final (que se iniciam amanhã)...

Daniel Candido 17:17, 29 Junho 2006 (UTC)

Pois é pessoal, fiquei com dúvida com relação a pontuação das oitavas.

Com é que foi feita a atribuição de pontos que eu não consegui entender? Luiz Jr 19:19, 30 Junho 2006 (UTC).

eu também estou com dúvidas.

Não seria atribuído dois pontos para cada equipe certa nas oitavas e 2 pontos por resultado correto? E nas regras diz que independe da ordem, ou seja, Brasil x Portugal é igual a Portugal x Brasil, então não importa se acertamos quem foi o primeiro e o segundo de cada grupo, mas sim quem passou para as oitavas.

Isso foi o que eu entendi, e se for isso mesmo, a tabela a partir das oitavas está toda errada.

Rangel 23:38, 30 Junho 2006 (UTC)

Mais um que não percebe: eu.

--Lampiao 09:04, 1 Julho 2006 (UTC)

Eu não sei se foi falta de atenção minha, mas como fica a pontuação para jogos em que houve empate e disputa na prorrogação ou por pênaltis? O que valeria: a aposta no placar de empate ou na disputa por pênaltis, por exemplo? Não sei se me fiz compreender.

- JP Watrin 18:03, 1 Julho 2006 (UTC)

- - JP Watrin 21:12, 1 Julho 2006 (UTC)

JP Watrin 21:12, 1 Julho 2006 (UTC) Quantos não colocaram o Brasil pelo menos na final??

Hiroshi 22:37, 1 Julho 2006 (UTC)

Ganhei em dobro, além de não ter colocado ele nas finais ainda fiquei contente com o resultado ahuhuahua...

A justiça se fez presente, apesar das muitas injustiças que tentaram vingar no campo...

Tschulz 22:53, 1 Julho 2006 (UTC)

"Zidane vai-se embora?"

Como foi possível escrever isto aí em cima?

Acabou a Copa do Mundo; agora passou a ser Eurocopa...

--Lampiao 06:50, 2 Julho 2006 (UTC)

Lampiao, eu também pensei na mesma coisa.

Devemos isso ao laissez-faire do Brasil ontem.

- JP Watrin 18:09, 2 Julho 2006 (UTC) Bah

Lusitana 05:31, 6 Julho 2006 (UTC) Apesar do resultado Portugal foi até o último instante com garra! Foi até bonito de se ver, nem preciso falar que merecia ter ganhado, sem contar a arbitragem :/ Mas agora teremos a disputa pelo 3º lugar com um jogo que para mim deveria ser a final, e independente de quem ganhar estes já são campeões! Tschulz 11:53, 6 Julho 2006 (UTC)

Sem querer, eu acertei um dos finalistas...

mas que eu fiquei torcendo e passando nervoso por Portugal...isso eu fiquei...D.

Indech :: alô? 12:13, 6 Julho 2006 (UTC)

Também me enervei e sofri com os meus primos portugueses.

(Porque ficou Nuno Gomes no banco?) Viva Angola.

--Lampiao 20:12, 6 Julho 2006 (UTC)

Portugal disputasse a final, até porque estou com raiva da França desde uma declaração do Henry às vésperas do jogo contra o Brasil (e apesar do futebol belíssimo de Zidane).

Fantástica foi a atuação do Ricardo nos últimos momentos do jogo.

- JP Watrin 20:24, 6 Julho 2006 (UTC)

Con il cuore in Germania...Campioni del mondo!

Quem ganhou as apostas? Eu nem me atrevo a tentar entender as regras.

Hiroshi 19:30, 10 Julho 2006 (UTC)

Eu tentei alterar as regras. Lembram-se.

Agora quem as escreveu que as interprete.

--Lampiao 19:18, 12 Julho 2006 (UTC)

A minha proposta não era esta, mas como o tempo era curto achei que não cabia tentarmos votar para mudá-la.

Hiroshi 19:36, 13 Julho 2006 (UTC)

Quem ganhou? Rafael, o Galvão 23:15, 2 Outubro 2006 (UTC)

Nacional Futebol Clube, ou simplesmente Nacional, é um clube esportivo brasileiro, com sede na

cidade de Manaus, capital do estado do Amazonas.

Foi fundado oficialmente em 13 de janeiro de 1913 com o objetivo de ser o clube dos brasileiros no futebol, numa época onde esta modalidade era dominada pelos ingleses que viviam na capital amazonense.

[1] Tem como cores oficiais o azul e o branco, e seus mascotes são a águia e o leão, este último o mais reconhecido e, por isso, o clube é conhecido pela nova casas de apostas torcida como o "Leão da Vila Municipal", ligando o ao então bairro da Vila Municipal (atual Adrianópolis), onde fica nova casas de apostas sede social.

É um dos clubes mais tradicionais da região norte, sendo o recordista em número de títulos estaduais amazonenses de futebol desde 1918, contando atualmente com 43 conquistas, incluindo um hexacampeonato entre 1976 e 1981.

Foi o primeiro clube do Norte do país a disputar a primeira divisão do Campeonato Brasileiro, e é a equipe amazonense que mais disputou essa divisão principal do futebol nacional, tendo disputado um total de 14 edições da competição.

Na Copa do Brasil, o Nacional esteve em 16 edições, também um recorde para equipes locais.

Há ainda conquistas importantes no futsal, vôlei, basquete e outros, tornando nova casas de apostas presença página importante da história poliesportiva do estado, como um todo.

É também o clube dono da maior torcida no Amazonas entre equipe locais e a terceira maior da região norte.

[2][3] Seu principal rival esportivo é o Rio Negro, com quem mantém a maior rivalidade do futebol amazonense e um dos maiores clássicos do norte do país.[4]

Em 13 de Janeiro de 1913, um grupo de jovens e senhores motivados pelo futebol, liderados por Manoel Fernandes da Silva, o "Fernandinho", se reuniu para tratar da fundação de um novo clube esportivo.

Nesta reunião houve mais de 20 presentes, muitos destes mais tarde obtiveram destaque na sociedade manauara, seja em suas profissões ou na política. Eram eles:[1]

Adail Valente, Althberto Rocha, Antônio Craveiro, Cícero Costa, Coriolano Durand, Crisólogo Gastão de Oliveira, Djalma Cavalcante, Fausto Paiva, Francisco Flores, João Valle, Jorge Hermes, José de Mello (Cazuza), José Ernesto, José Linhares, Júlio Linares, Júlio Verner de Matos, Manoel Fernandes, Paulo Mello, Ulysses Linares, Victor Santos Ferreira e Vivaldo Lima. Assim, em uma casa familiar na Avenida 7 de Setembro (na época intitulada de Rua Municipal), Centro Histórico de Manaus, nascia o Onze Nacional, com a proposta de ser um clube composto unicamente por brasileiros, posição opositora à do Manaus Athletic, equipe forte da época, que só aceitava ingleses.

O Nacional surgia igualmente forte, uma vez que possuía bons jogadores que já tinham passagem por outros clubes, como o Brasil Foot-Ball Club, nascendo como uma espécie de selecionado brasileiro.

Existe a hipótese de que o clube tenha existido informalmente durante 1913, passando a se configurar como clube organizado apenas em Janeiro de 1914, quando elegeu nova casas de apostas primeira diretoria com a seguinte composição:[1]

Coriolano Durand (Presidente); Julio Verner de Matos (Vice-presidente); Crisólogo Gastão de Oliveira (1º Secretário); Francisco Flores (2º secretário); Adail Valente do Couto (Orador) e Manoel Fernandes da Silva "Fernandinho" (Capitão, como de costume à época, era um cargo importante nos clubes).

Apesar desta questão, os estatutos do Nacional informam sempre que a data de fundação é 13 de Janeiro de 1913, quando foi simbolizada a fundação do Onze Nacional.

A primeira ata do clube só foi redigida em 1º de Maio de 1914.

Dentro desta suposta existência informal, o clube já enfrentava as principais equipes que haviam em Manaus, durante todo o ano de 1913.

O uniforme inicial era quase completamente branco, exceto às meias azuis, com a camisa adornada com uma estrela azul, seu símbolo maior ao nascer.

O team azulino em 1913 era composto por:[1]

Fernandinho, Antônio Craveiro (goleiro), José Ernesto; Jorge Hermes, Manuel Laiza, Althberto

Rocha; Santos Ferreira, Paulo Melo, Cícero Costa, José Melo (Cazuza), Fausto Paiva, Adail Couto, Clodoaldo Costa, Ulysses Linhares, Carneiro, Ciriaco, Júlio Linhares, Bevilaqua, Djalma Cavalcante e Arthur Meninéa.[1]

Há uma versão da história da fundação do clube que diz que Fernandinho (idealizador maior do clube) era membro do Manáos Sporting, saindo do quadro deste clube por desentendimentos com o então presidente do Manaus Sporting, Dr.

Edgard de Melo Freitas.

Em determinada reunião da diretoria, discutia-se determinado artigo do estatuto daquele clube, então Fernandinho (até então capitão da equipe) teria se oposto ao que fora proposto e encontrou apoio entre muitos de seus companheiros de equipe, da qual faziam parte, entre outros, o Sr.

José Marçal dos Anjos, de tradicional família Manauara.

Descontentes, estes teriam abandonado o quadro esportivo de outrora, começando a idealizar juntos a outros esportistas independentes e jogadores oriundos de vários clubes da cidade (entre eles alguns do Brasil Football Club), a criação de uma nova agremiação.

[5] Essa versão é divulgada pelo próprio clube, mas está errada pois o Manáos Sporting só foi fundado em 2 de Julho de 1913, quase 6 meses depois do surgimento do Nacional.

Quando fundado, o clube recebeu um nome em inglês, em função do esporte ser sido trazido pelos britânicos, assim sendo chamado de "Eleven National".

O que motivou este nome foi o fato do clube ser fundado inteiramente por brasileiros e só aceitar brasileiros, o que era difícil naqueles anos.

Ou seja, era uma referência ao time que entrava em campo, um "Onze Nacional".

A finalidade foi a de exaltar a nacionalidade brasileira em um esporte crescente em todo o país.

O clube utilizou como suas as cores da bandeira do país, para enfatizar esse teor patriótico.

O Nacional chegou a ter em seu estatuto a imposição de que só permitiria jogadores brasileiros em suas fileiras.[6]

Pouco depois, ainda em 1913, o clube já estava mais estruturado, então, Coriolano Durand, professor e seu primeiro presidente, recebeu de Fernandinho a sugestão de que o nome deveria ser aporuguesado, uma vez que se o clube exibia uma exaltação à nova casas de apostas nacionalidade e até proibia estrangeiros entre os seus, ele deveria ser assim por inteiro.

A ideia foi acatada e o clube passou a se chamar "Onze Nacional".

Em janeiro de 1914, com a organização do clube, uma nova mudança ocorreu e dessa vez o termo "Onze" foi excluído, com o clube assumindo definitivamente seu nome atual "Nacional", ou na grafia da época "Nacional Foot-Ball Club"(os estrangeirismos "futebol" e "clube" ainda não existiam).[6]

A primeira partida oficial da história do campeonato de futebol do Amazonas [editar | editar código-fonte]

Durante o ano de 1913, por ainda não existirem ligas, o então "Onze Nacional", assim como os outros clubes do estado, se limitou a fazer amistosos com equipes como Manaus Athletic, Vasco da Gama, Manáos Sporting e Onze Português, entre outros.

Além, claro, de partidas internas entre seus próprios times.

A primeira partida oficial do Nacional é também a primeira partida oficial da história do futebol amazonense, e valeu pelo Campeonato Amazonense de Futebol de 1914.

Ela ocorreu no dia 1º de Fevereiro contra o Manaus Athletic.

O adversário era um famoso clube de ingleses residentes na capital amazonense, que vinha massacrando seus adversários nos jogos extraoficiais que vinham sendo realizados desde 1908, e por isso, eram considerados imbatíveis até então.

Este confronto foi realizado no campo do adversário, o Bosque Municipal, e o clube da estrela azul venceu por 2 a 1.

Os dois primeiros gols oficiais do certame amazonense couberam ao jogador azulino Paulo Mello.

[1] Foi a única derrota do Athletic, que acabou sendo campeão da 1ª edição histórica do estadual.

Neste primeiro campeonato, o Nacional aplicou as duas maiores goleadas de nova casas de apostas história no seu maior rival, o Rio Negro.

Ao lado do Nacional, o Rio Negro é o único remanescente daquela primeira edição.

Naquele ano, os dois estavam longe de ter a rivalidade que foi construída nos anos seguintes, com o Nacional vencendo pelos placares de 9 a 0 e 12 a 0, os maiores placares do Clássico Rio-Nal até os dias atuais.

Os jogos do Nacional naquele primeiro campeonato:

1º de Fevereiro de 1914 - Nacional 2x1 Athletic - Bosque Municipal

1º de Março de 1914 – Nacional 9x0 Rio Negro - Bosque Municipal

16 de Março de 1914 - Nacional 3x0 Vasco da Gama - Bosque Municipal

29 de Março de 1914 - Nacional 3x0 Sporting - Bosque Municipal

19 de Abril de 1914 – Nacional 12x0 Rio Negro - Bosque Municipal

10 de Maio de 1914 - Nacional 3x0 Vasco da Gama - Bosque Municipal

31 de Maio de 1914 - Nacional 0x2 Sporting - Bosque Municipal

14 de Junho de 1914 - Nacional 2x3 Athletic - Bosque Municipal

O Nacional foi vice-campeão da histórica primeira edição do Campeonato Amazonense de Futebol.

Cícero Costa, o principal craque nacionalino na época, foi o artilheiro do clube na competição.

No Campeonato Amazonense de Futebol de 1915 o Nacional vinha bem, mas uma derrota inesperada gerou protesto entre seus atletas: segundo eles o referee não apresentou a imparcialidade que deveria e isso teria prejudicado o quadro azulino.

inconformado, o Nacional acabou abandonando o campeonato, mesmo estando com pontuação para buscar o título.

Os jogos que disputou foram:

10 de Janeiro de 1915 - Nacional 1x0 Vasco da Gama - Bosque Municipal

24 de Janeiro de 1915 - Nacional 2x2 Manaus Athletic - Bosque Municipal

28 de Fevereiro de 1915 - Nacional 7x0 Rio Negro - Bosque Municipal

21 de Março de 1915 - Nacional 0x2 Manaus Sporting - Bosque Municipal

Após a derrota para o Sporting, o Nacional abandonou a competição.

Lembrando que foi o Sporting que vencendo o Nacional, tirou dele a chance de ser campeão de 1914.

1916-1920 - a conquista da hegemonia estadual [editar | editar código-fonte]

O Nacional, foi fundado como clube para a prática do futebol, e, nos seus primeiros anos já se tornava uma potência no esporte bretão amazonense.

Após o vice-campeonato no primeiro torneio oficial em 1914 e o abandono em 1915, o clube chegou à nova casas de apostas primeira conquista ao vencer o Campeonato Amazonense de Futebol de 1916, obtendo a posse da Taça Kirk.

Em 1917 conquistou o bicampeonato, que ficou marcado por ser o primeiro onde teve briga direta com o seu grande rival Rio Negro.

O rival ainda pleiteou o título nos tribunais baseando-se num gol que consideraram irregular na partida decisiva entre os dois clubes, e por isso pedia um outro jogo, mas dias depois, na reunião da Liga Amazonense de Sports Athleticos, essa entidade esportiva acabou sendo extinta.

A questão não foi inteiramente resolvida e assim iniciou a primeira questão entre os adversários.

[7] Nesta altura o Nacional contava com seu primeiro campo oficial conhecido como "Campo da Floresta".

Em 1918 veio o terceiro campeonato seguido, quando passou a ser o maior campeão estadual do Amazonas para nunca mais ser ultrapassado.

No mês de maio do mesmo ano, o clube fez parte da festa de inauguração do Estádio Parque Amazonense para o futebol, empatando em 1 a 1 contra o Combinado Paraense.

O Nacional foi campeão em 1919 e 1920, sendo assim campeão por 5 campeonatos seguidos, condição só igualada por ele mesmo em campeonatos oficiais do Amazonas.

Nesse período o Nacional foi convidado pelo Paysandu a jogar em Belém do Pará, se tornando o primeiro clube do estado a realizar uma excursão interestadual, em 1919.

[8] O clube realizou 4 jogos naquela capital, venceu um e perdeu três.

Em 1921 o Nacional teve uma vitória acachapante sobre o Euterpe por 19x0, mostrando que vinha firme na busca do hexa, porém, de forma surpreendente, acabou abandonando o campeonato, assim como fizera em 1915[9].

Em 1922 o "Naça" se reorganizou e voltou forte, não dando margem para os rivais na luta pelo título.

Em uma das partidas, venceu o Brasil Sport em 24 de Setembro de 1922 pelo placar de 24x0. Esse resultado equivale ao daquela que é considerada a maior goleada em jogos oficiais no Brasil[10].

O Nacional se tornou campeão estadual após vencer o Luso-Brasileiro por 2x0.

É também no final de 1922 que o Nacional faz nova casas de apostas segunda excursão ao Pará, dessa vez a convite do Clube do Remo.

Os nacionalinos realizaram 7 jogos em Belém, empatando dois e perdendo cinco.[11]

Em 1923 o time azulino foi novamente campeão amazonense, contando na disputa com jogadores de destaque como Dantas, Leonardo e Marcolino (considerado o primeiro jogador do Brasil a praticar e fazer gols de bicicleta).[1]

Nos anos de 1924 a 1925 não houve disputa do campeonato estadual, e em 1926 foi realizado um torneio denominado de "Extra" para suprir a falta do torneio oficial.

Após esses 3 anos, em 1927 pela primeira vez o Nacional deixou de disputar o Campeonato Amazonense (lembrando que em 1915 e 1921 ele abandonou o campeonato em curso), voltando no ano seguinte.

Em 1928, retornou ao Campeonato Oficial após um ano ausente, de forma surpresa, seu grande rival Rio Negro pediu licenciamento da disputa.

Num campeonato sem o Rio Negro, o Nacional liderou o primeiro turno obtendo 5 vitórias em 5 jogos.

No retorno, por considerar o campeonato "desinteressante" acabou abandonando a competição, que foi vencida pelo Cruzeiro do Sul..

Depois da desistência em 1928, em 1929, o Nacional se desligou da FADA e se juntou outros 7 clubes para fundar a Associação Manauara de Esportes Athleticos um único resquício de liga paralela que existiu no futebol do Amazonas.

Pouco depois do início do primeiro torneio, o Nacional se acertou com a FADA e retornou para seu quadro de filiados.

Após perder o Nacional, a AMEA desandou e acabou não concluindo seu primeiro e único campeonato.

Retornando ao campeonato oficial em 1930, o clube voltou a apresentar problemas, desta vez de cunho político interno: desentendimentos entre membros do quadro de sócios e atletas levou a uma cisão importante dentro do clube azulino, que perdeu parte importante de seus jogadores e sócios numa cisão que levou à fundação do Fast Clube.

O Nacional ficaria até 1932 sem conquistar um campeonato, ficando 9 anos sem vencer, sendo esse seu recorde atual de anos sem vencer um campeonato.

1933 a 1959 [editar | editar código-fonte]

Neste período o clube adicionou mais dez troféus a nova casas de apostas sala de conquistas, assim reafirmando mais ainda nova casas de apostas hegemonia.

No campeonato estadual de 1933 o Nacional levantou o título de campeão, ganhando de todos seus adversários, entre eles o arquirrival Rio Negro que foi derrotado por 2x0 em 10 de setembro.

Alguns dos jogadores da equipe campeã eram Praxísteles, Barrote e Renê Monteiro.

Já no campeonato de 1936 novamente a taça foi para as mãos do Nacional que, inclusive, goleou na disputa o Rio Negro por 6x0, em 24 de maio.

Iano, Jofre, Renê e Babá foram alguns atletas que fizeram parte da conquista nacionalina.[12]

Em 1946 o rival Rio Negro novamente deixou o campeonato alegando como desculpa a conquista do Campeonato de 1945 por parte do Nacional, porém o clube azulino foi campeão novamente em 1946 provando assim que era um clube forte e hegemônico.

O Nacional também deixou de participar dos campeonatos de 1929, 1947 e 1951 por motivos que foram esquecidos com o tempo, provavelmente crise financeira.

A década de 50 foi muito apagada na história do Nacional, o clube conquistou apenas dois campeonatos, sendo este o pior período de 10 anos na história do clube.

Na conquista do campeonato de 1957, o Nacional contou com o técnico Flaviano Limongi e com bons jogadores como Pedro Brasil e Boanerges.

Entre alguns resultados da campanha vitoriosa se destaca a goleada de 10x1 dos nacionalinos sobre o Santos.

Mas em junho de 1959 o Nacional sofreu a maior goleada de nova casa de apostas história. Em excursão ao Norte do Brasil, o Fluminense carioca derrotou os nacionalinos por 11x1, no Estádio Parque Amazonense.

Faziam parte do elenco tricolor conhecidos jogadores como Castilho, Pinheiro e Waldo.[13]
1930 a divisão [editar | editar código-fonte]

Após não disputar o campeonato de 1929, no ano de 1930 o Nacional perdeu muitos de seus sócios, que estavam insatisfeitos com muitas coisas dentro do clube, dentre estes o capitão Vivaldo Lima e o jogador Rodolpho Gonçalves.

Estes deram como motivo de saída à mudança de estatuto do clube pelo então presidente Coronel Leopoldo Matos.

Da cisão foi criado um dos maiores rivais do Nacional, o Fast Clube, que durante o afastamento do Rio Negro, foi ao lado do América o clube que mais representou resistência a hegemonia Nacionalina.

A polêmica de 1945 [editar | editar código-fonte]

Em 1945 o Nacional venceu o Olímpico Clube por 3-2 e conquistou o título dentro das quatro linhas, porém, o adversário entrou na justiça esportiva local alegando que o Leão havia atuado com jogador irregular, e com o apoio do comando barriga-preta o Olímpico acabou ganhando a causa, o que favoreceria ninguém mais ninguém menos que o próprio Rio Negro.

Enquanto a briga rolava, o então presidente da FADA esteve na festa do aniversário rionegrino e deu a notícia de que o título já era do clube rival; porém, o comando Nacionalino, que conquistando o título no futebol resolveu recorrer para reaver o título que havia conquistado.

O tribunal, reavaliou a causa e desta vez devolveu os pontos que havia retirado do Leão da Vila, sendo este novamente o maior pontuador e campeão de direito do Campeonato, os adversários, não conformados com a perda de uma briga judicial da qual não participavam (o caso era entre o Nacional e o Olímpico) resolveram abandonar a Federação e sem base em fatos saíram acusando o clube azulino, sendo que era irrelevante acusar o clube de quaisquer cousa, pois este é que havia conquistado o título, perdido no tribunal e reavido depois.

Anos 60, anos de glória [editar | editar código-fonte]

No período de 1960 a 1969 o Nacional conquistou 04 campeonatos e foi vice campeão por duas outras oportunidades, mirando rumo ao profissionalismo, o Naça entrou para história sendo o último campeão amador e o primeiro campeão profissional amazonense, sendo bicampeão em 1963-1964.

Neste tempo formou grandes ídolos como no elenco de 1963 que contava com Boanerges, Jonas, Sula, Jayme Basilio, Vanderlann, Hugo, Fredoca, Portuguesa, Dermilson e Pepeta, sendo todos estes ídolos da torcida; praticamente todos permaneceram no clube no ano seguinte.

Em 1969 foi realizado o "Torneio Centro/Sul x Norte/Nordeste" um torneio organizado pela Confederação Brasileira de Desportos (CBD, atual CBF) que foi realizado em partida única como preliminar de um jogo da Seleção Brasileira de Futebol contra o selecionado da Venezuela, realizado em 24 de Agosto de 1969 e válido pelas Eliminatórias da Copa do Mundo FIFA de 1970, no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro.

O adversário dessa partida foi o Grêmio Maringá,[14] que vinha como campeão do Torneio dos Campeões da CBD, a qual participou por ter vencido o Torneio Centro-Sul de 1968.

Nesse torneio o clube paranaense já havia vencido duas vezes pelo placar de 3 a 0, o Sport Recife, então campeão do Torneio Norte-Nordeste de 1968 .

[15] Os confrontos contra a equipe do Recife valeram o "Torneio Centro-Sul x Norte-Nordeste" de

1968.[16]

A partida foi a primeira de um clube do norte no até então "maior estádio do mundo".

[17] A delegação nacionalina saiu de Manaus no dia 20 de Agosto com os seguintes componentes: Desembargador Paulino Gomes (Presidente), Alfredo Ferreira Pedras (Diretor de Futebol), José Renato Uchoa (Secretário), Samuel Facundo do Vale (Assessor), Juarez Klinger (Médico), Alfredo Barbosa Filho (Técnico), Messias Sampaio (Cronista esportivo) e Júlio Fernandes (Massagista); os jogadores que compuseram o elenco para esta partida foram: os goleiros Marialvo e Procópio; os zagueiros Pedro Hamilton, Sula, Valdomiro, Téo, Chiquinho e Valdir Santos; os volantes Mário, Rolinha e Bell; os atacantes Zezé, Rangel, Pretinho, Marcelo e Pepeta.

Estando em terras cariocas, o Nacional utilizou um ônibus concedido pelo Vasco da Gama para fazer seus percursos e recebeu também um coquetel oferecido pelo Fluminense.[18]

O confronto foi classificado como "histórico" pela imprensa manauara e foi realizado em 24 de Agosto de 1969, um domingo.

[19] Ao decorrer do jogo, o Nacional logo impôs seu jogo e dominou a partida, porem demorou a marcar seu tento, que só saiu aos 4 minutos do 2º tempo quando após receber passe de Mário, Pepeta driblou três zagueiros adversários, invadiu a grande área e marcou o único gol da partida; neste momento o presidente da Federação Amazonense de Futebol, Flaviano Limongi, gritou:[20]"Fizemos História"

O Nacional atuou com certa tranquilidade durante toda a partida, e assim venceu por 1 a 0.

A equipe atuou com os seguintes jogadores: Marialvo, Pedro Hamilton, Sula, Valdomiro e Téo; Mário e Rolinha; Zezé, Rangel, Pretinho (Marcelo) e Pepeta.

A seleção brasileira por nova casas de apostas vez venceu a partida a seguir pela contagem de 6 a 0.[21]

Ao retornar a Manaus, a delegação nacionalina encontrou a cidade em um verdadeiro carnaval, com milhares de pessoas indo até o Aeroporto da Ponta Pelada receber os "heróis" em carreata. De lá os jogadores seguiram no carro dos bombeiros até a sede do clube, seguidos pelos torcedores.

A euforia da conquista foi tanta, que o então governador Danilo Areosa se viu obrigado a declarar ponto facultativo por dois dias.[20]

O guardanapo azul virou o mastro oficial do estado [editar | editar código-fonte]

Durante a transmissão da partida via rádio, o ainda criança Mário Adolfo, estando na residência oficial do governador do estado do Amazonas, retirou a bandeira amazonense do mastro e pôs um guardanapo azul e branco, fazendo alusão ao Nacional.

Segundo o mesmo diz no livro de Pepeta:[20]

"Retirei o 'pavilhão azul' meio envergonhado, mas pelo menos por 5 minutos, o 'guardanapo do Naça' tremulou no mastro oficial da residência do governador!" - Mário Adolfo, consagrado jornalista amazonense.

Anos 70 e o hexacampeonato [editar | editar código-fonte]

Com a nova casas de apostas tradição de conquistas, nos anos 70 o Nacional teve uma força ímpar na história do futebol amazonense, contando com vários craques o clube conseguiu um inédito hexacampeonato (1976-1981), antes, porém, revelou para o Brasil, os jogadores Campos Pedrilho, Toninho Cerezzo e Paulo Izidoro, que eram juniores do Atlético Mineiro e aqui vieram fazer um "estágio" voltando para Minas para o estrelato futuro.

Jogadores como Alfredo Mostarda, Antenor (campeão brasileiro em 1977 com o São Paulo) calçaram as "chuteiras" nacionalinas também.

Por volta de 1979 o Nacional realizou a intensa campanha: "O leão dá sorte" com os carnês "Naça Gigante, Naça milionário" quando distribuía prêmios aos compradores dos bilhetes do evento como automóveis e terrenos, a compra dos carnês fez fortalecer seu lado patrimonial, inclusive com a construção de nova casas de apostas piscina na sede social.

Deste tempo podemos citar vários ídolos do clube como, por exemplo: Procópio, Luís Florêncio, Borrachinha, Paulo Galvão e Careca; Bendelack, Reis, e sem deixar de citar o técnico Laerte Dória que fez parte de três dos seis títulos do hexacampeonato,.

Estreia no Brasileirão em 1972 [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

O Clube da estrela azul foi o primeiro amazonense e nortista a disputar o Campeonato Brasileiro de Futebol e estreou no ano de 1972, enfrentando o Bahia no dia 10 de Setembro de 1972 no Estádio Fonte Nova:

10 de Setembro de 1972 - Bahia 1-0 Nacional, Salvador

O Nacional era comandado pelo técnico Paulo Emilio e jogou com: Edson Borracha, Jurandir, Almir e Mesquita (substituído por Luís Carlos), Antônio Piola, Danival, Jorginho e Reis; Valmir (substituído por Julião), Ismael e Laci.

Campanha

Ao geral na competição, o Nacional, que foi dirigido pelo técnico Paulo Emilio disputou 25 jogos com a seguinte campanha:

Com 14 gols, o mineiro Campos foi vice artilheiro do campeonato.Pos.

Nacional Pt J V E P GF GS GP 1 Nacional-AM 18 25 04 10 11 23 30 -7

As 4 vitórias foram nacionais:

24 de Setembro de 1972 Nacional 2-0 Corinthians-SP

Estádio Vivaldo Lima - Manaus

8 de Outubro de 1972 Nacional 2-0 Portuguesa-SP

Estádio Vivaldo Lima - Manaus

22 de Outubro de 1972 Nacional 2-1 CRB

Estádio Rei Pelé - Maceió

29 de Novembro de 1972 Nacional 2-1 Cruzeiro-MG

Estádio Vivaldo Lima - Manaus

Campeão com 100% de aproveitamento em 1974 [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Em 1974 o Nacional fez a melhor campanha da história do Campeonato Amazonense de Futebol, o Leão da Vila conquistou um feito que até hoje se permanece único, o clube foi campeão vencendo todos seus jogos, que foram 10 naquela edição com direito a uma vitória pelo placar de 4-0 sobre o vice-campeão Rio Negro.

Outros detalhes foram o fato do clube ter tomado apenas 3 gols em todo o torneio, fazendo um total de 27 ficando com um saldo positivo de 24 gols.

Até hoje nenhum clube sequer chegou perto do feito do Nacional.

O elenco nacionalino principal naquela temporada:

Os titulares: Procópio(G), Antenor, Renato, Eurico Souza e Luís Florêncio; Angelo e Rolinha; Ismael, Bibi, Paulo Isidoro e Reis.

Reservas que atuaram: Toinho(G), Djalma, Fausto, Jorginho, Said, Roberto, Expetido e Pedrilho.

Jogos da Campanha de 74.1º Turno.

14 de Agosto - Nacional 2-0 América,

25 de Agosto - Nacional 4-1 São Raimundo, Estádio Vivaldo Lima

28 de Setembro - Nacional 3-0 Fast Clube, Estádio Vivaldo Lima

3 de Outubro - Nacional' 3-1 Sul América, Estádio Vivaldo Lima

13 de Outubro - Nacional 2-0 Rio Negro, Estádio Vivaldo Lima Nacional campeão do primeiro turno.2º turno.

23 de Outubro - Nacional 2-1 América, Estádio Vivaldo Lima

14 de Novembro - Nacional 2-0 São Raimundo, Estádio Vivaldo Lima

23 de Novembro - Nacional 3-0 Sul América, Estádio Vivaldo Lima

4 de Dezembro - Nacional 2-1 Fast Clube, Estádio Vivaldo Lima

8 de Dezembro - Nacional 4-0 Rio Negro, Estádio Vivaldo Lima Em 4 de Dezembro, na penúltima rodada, o Nacional ganhou o segundo turno por antecipação, e, conseqüentemente também o campeonato de forma geral por ter vencido os dois turnos.

Depois do bicampeonato, em 1978 o clube da estrela azul ganhou todos os jogos do 1º e 2º turno daquele campeonato se sagrando campeão dos dois turnos, então foi disputado ainda um terceiro turno no intuito de revelar um clube para fazer uma possível final.

Apesar de ter empatado três jogos o Nacional manteve-se invencível e terminou empatado com o América e São Raimundo em número de pontos, logo foram definidos jogos extras e não deu

outra, o Nacional venceu os três dois e venceu também o 3º turno.

O clube além de ter sido campeão sem necessidade de finais, foi campeão sem uma única derrota, tendo como elenco da conquista histórica:

Rafael, Carlinhos, Paulinho, Paulo Galvão e Ely; Ray, Careca e Corrêa; Mário Gordinho, Santa Cruz e Esquerdinha fizeram o último jogo em que venceu o América por 1-0.

O comandante do título foi o grande técnico gaúcho Laerte Dória, técnico ídolo no clube.

Ainda jogaram pelo Nacional naquele ano: Amauri (goleiro), Cláudio, Wallace Sousa, Marcos, Hélio, Maranhão, Armando, Terano, Barrote, Fernandinho, Brandão, Noé Silva e Clayton.

O Nacional sagrava-se tricampeão amazonense de futebol, com uma das melhores médias de público do norte-nordeste.

A campanha nacionalina foi a seguinte:Pos.

Nacional Pt J V E P GF GS GP 1 Nacional-AM 31 17 14 3 0 38 10 +28

Jogos da Campanha de 78.

30 de Julho - Nacional 3-1 América

6 de Agosto - Nacional 6-0 Libermorro

27 de Agosto - Nacional 4-0 Sul América

3 de Setembro - Nacional 1-0 Fast Clube

6 de Setembro - Nacional 2-0 São Raimundo Campeão do 1º turno, 100% de aproveitamento.

13 de Setembro - Nacional 2-0 Libermorro

17 de Setembro - Nacional 2-1 América

1 de Outubro - Nacional 1-0 São Raimundo

4 de Outubro - Nacional 4-1 Sul América

15 de Outubro - Nacional 2-1 Fast Clube, abandonado pelo Fast durante o jogo.

Campeão do 2º turno com 100% de aproveitamento.

29 de Outubro - Nacional 1-1 América

8 de Novembro - Nacional 0-0 Libermorro

22 de Novembro - Nacional 3-1 São Raimundo

26 de Novembro - Nacional 2-0 Sul América

3 de Dezembro - Nacional 1-1 Fast Clube Desempate do 3º turno: 10 de Dezembro - Nacional 3-1 São Raimundo

13 de Dezembro - Nacional 1-0 América Com estes resultados, sagrou-se campeão do 3º turno, e, como venceu os três turnos disputados, foi Campeão Amazonense direto.

Década de 1980, o adeus à elite [editar | editar código-fonte]

Na década de 80 o Nacional conquistou seis edições do Campeonato Amazonense de Futebol, o que lhe premiava com participações no Campeonato Brasileiro de Futebol - Série A, do qual participou também seis vezes.

Foi um período importante onde contou com grandes jogadores e também viveu nova casas de apostas rivalidade com o Rio Negro de forma mais acirrada, quando ganharam os 10 títulos possíveis da década, fazendo 8 decisões.

O Torneio do Pacto Amazônico [editar | editar código-fonte]

A temporada começou com a realização do Torneio do Pacto Amazônico, realizado em Manaus.

O torneio foi realizado para celebrar um pacto político entre as nações da Amazônia internacional, onde cada uma teria seu representante.

Entre os participantes tivemos grandes clubes como Millonarios da Colombia e Alianza Lima do Peru.

O torneio contou com aval da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e da Confederação Sul-Americana de Futebol (CONMEBOL), garantindo um status oficial.

[22] O clube foi o campeão da competição ao eliminar primeiramente o Oriente Petrolero, depois passou pelo grande rival Rio Negro até vencer o Fast Clube na final por 3 a 1.

Taça Amazonas e Campeonato Amazonense [editar | editar código-fonte]

No estadual de 1981, o Nacional buscava o hexacampeonato.

O Nacional vinha como grande favorito após ganhar a Taça Amazonas e o Torneio do Pacto Amazônico.

Na Taça Amazonas o "Naça" venceu a competição após uma grande decisão contra o Rio Negro, onde empatou em 0 a 0 no tempo normal e venceu por 1 a 0 durante a prorrogação, com gol do jovem Jasson que veio a se tornar um ídolo da torcida.

O Nacional se sagrou bicampeão do torneio, vencendo a primeira competição oficial da temporada.[23]

O Nacional ganhou o primeiro turno do campeonato, entrou no quadrangular final do segundo turno e venceu os três jogos que disputou, sagrando-se campeão amazonense com louvor.

Apesar da nova casas de apostas larga vantagem, o "Leão" ainda teve que lutar pelo campeonato e pela posse da taça conquistada, no tribunal, respondendo a processos movidos pelo Fast Clube e pelo América.

O caso foi julgado, e o título foi confirmado, sendo assim o Nacional aclamado hexacampeão amazonense de forma consecutiva, um feito que ainda permanece único no estado.[24]

O "Naça" contou com o artilheiro da competição, Jasson, jovem amapaense de até então 22 anos que fez 14 gols com a camisa nacionalina.

A campanha do clube constou de 17 jogos onde venceu 15, empatou 1 e perdeu uma única partida; fez 31 gols e sofreu apenas 5, com a marca de 26 gols de saldo positivo.[24]

1984: A Copa do Rei Hassan [editar | editar código-fonte]

Esse torneio foi disputado durante uma excursão do Nacional ao Marrocos, o clube foi o primeiro da região norte a fazer excursão fora da América latina.

Na bagagem o clube trouxe o troféu do torneio no ano de 1984, torneio este que era realizado em homenagem ao Rei daquela monarquia, e o Nacional que estava na Série A do Campeonato Brasileiro foi o clube escolhido para representar o Brasil, e não fez vergonha conquistando a competição.

O time de garotos é tricampeão em 1985 [editar | editar código-fonte]

Depois de uma decepcionante campanha no Campeonato Brasileiro de Futebol, o Nacional se viu obrigado a vender suas principais peças, dentre elas Dadá Maravilha que artilheiro do clube no ano de 1984, e Freitas, principal revelação do clube em 84 que foi vendido pro São Paulo.

Com isso, a diretoria encarregou o técnico de base Alfredo Barbosa Filho de montar um elenco jovem para o técnico Elias Haddad.

De início o elenco jovem nutriu desconfiança na torcida e grande alarde na imprensa, que, acabou por se enganar, 1985 foi o Campeonato mais fácil conquistado pelo Nacional na época.

O time passou quase quatro meses invicto, e o goleiro Arthur segurou uma invencibilidade de 758 minutos, as partidas eram tão fáceis que a comissão técnica não tinha medo de fazer improvisos, como o volante Marinho Macapá atuando parte do campeonato na Lateral-Direita.

Mas, nem tudo eram rosas, enquanto a equipe voava no estadual, o quarto zagueiro Oberdã lutava contra a morte, após ter seu intestino rompido por uma joelhada do jogador Saraiva do Sul América.

Oberdã passou por duas cirurgias, e pouco depois da segunda, o Nacional perdeu nova casas de apostas primeira e única partida, pelo placar de 2-1 para o Penarol de Itacoatiara.

O campeonato continuou, e após a derrota o Nacional não foi mais derrotado no Campeonato, nada parecia abalar os jovens nacionalinos.

Logo o clube foi campeão, em 20 partidas, o Leão venceu 13, empatou 6 e perdeu apenas 1 jogo e seu principal artilheiro foi Tita, com 12 gol e vice-artilheiro do estadual naquele ano.

Campanha

Campeão na base da humildade [editar | editar código-fonte]

A temporada de 1986 iniciou difícil para o "Naça" mergulhado em uma crise financeira ainda não vista naqueles anos.

A situação piorava quando se olhava para o outro lado e via Rio Negro contando com um grupo de empresário mantendo seu futebol, tendo um grupo de 30 jogadores.

O Nacional tinha alguns profissionais que teve de mesclar à bons nomes que vieram da base e pra manter esse elenco teve de fazer empréstimos, além de vender partes de seus terrenos.

Era dito que em 86 a briga no estadual seria "a luta do pequeno Davi contra o gigante Golias".[25]

Dentre os profissionais que ficaram, o clube contava com os veteranos Edson Cimento (goleiro), Botelho (ponta-direita) e Raulino que receberam o comando do técnico Aderbal Lana, que estava em seus primeiros anos em Manaus.

A força do time veio dos jovens locais, que assumiram o compromisso de manter o clube no topo, jovens como Camarão, Ricardo, Artur, Tojal, Iranildo, Euzimar, Doca, Oscar e o jovem meia Sérgio Duarte.

Os "jovens heróis" atropelaram: em 22 partidas venceram 15, empataram 4 e perderam apenas 2; marcaram 41 gols e sofreram apenas 8.

Os "garotos" venceram a Taça Estado do Amazonas e logo garantiram a vaga na final.

A grande decisão foi justamente contra o "todo poderoso" Rio Negro.[25]

A primeira partida da final se deu num domingo, 24 de Agosto, no Estádio Vivaldo Lima e terminou empatado em 1 a 1.

O adversário abriu o placar com um gol contra de Marinho Macapá, aos 26 do 1º tempo; o "Naça" empatou com Botelho aos 42 do mesmo período.

Neste jogo, a administração do estádio colocou uma carga de ingressos abaixo do esperado, e alguns voltaram pra casa mas um número grande de pessoas adentrou no estádio depois de arrombarem os portões; por conta deste problema, o público foi de cerca de 20 mil pagantes, mas o estádio estava lotado.[26]

Por conta do empate, uma nova partida foi realizada três dias depois, em 27 de Agosto. Um público de 41.

689 pessoas compareceu ao Estádio Vivaldo Lima, numa noite de quarta-feira.

Raulino marcou o único gol da partida (um dos onze que marcou durante o campeonato) aos 34 minutos do 1º tempo, após cobrança de falta e com isso o Nacional venceu e se sagrou tetracampeão amazonense de forma consecutiva.

O time que disputou a final foi:[27]

Edson Cimento; Marinho Macapá; Murica, Paulo Galvão e Luís Florêncio; Tojal, Sérgio Duarte e Camarão; Botelho, Raulino e Ricardo (Iranildo).

Técnico: Aderbal Lana.

Campeonato Brasileiro - Despedida da elite nacional [editar | editar código-fonte]

Em 1986 o "Naça" ainda disputou o Copão Brasil (nome que recebia o Campeonato Brasileiro naquela temporada).

Ainda sob o comando do técnico Aderbal Lana, o clube azulino contratou jogadores especialmente para a competição, mudando parcialmente a cara do time que foi campeão amazonense.

[28] O "Leão" estreou em 31 de Agosto (4 dias após a final do estadual) diante do Alecrim, de Natal, o qual venceu por 1 a 0.[29]

Na 1ª fase foi um dos 11 componentes do grupo D, se classificando como 5º colocado obtendo como resultados mais expressivos um empate em 0 a 0 com o Botafogo no Maracanã e uma vitória por 2 a 1 sobre o Palmeiras em Manaus.

[30] Na 2ª fase fez parte do grupo D, com outras 8 equipes, sendo eliminado com um 8º lugar decorrente da queda de produção; seus resultados mais expressivos nesta fase foram vitórias por 2 a 1 sobre o Internacional e o Atlético Mineiro, em partidas disputadas em Manaus.

[31] No geral o clube fez 26 jogos, venceu 7, empatou 6 e perdeu 13; fez 25 gols e tomou 33, ficando com saldo negativo em 8 gols.[32]

O Nacional era considerado potência regional, dentro do Campeonato Brasileiro tinha o mesmo nível da dupla paraense Remo e Paysandu, além de estar sempre entre as maiores médias de público do Norte e Nordeste.

Com a criação do Clube dos 13, o clube foi excluído da primeira divisão do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1987(módulos Amarelo e Verde).

O clube ganhou vaga no Módulo Branco, que era considerado parte da segunda divisão, mesmo tendo ranking e público melhor que boa parte dos integrantes do módulo amarelo.

Desde então o Nacional não mais retornou à elite do futebol brasileiro.

Em Manaus correu a história de que a diretoria da época, corrupta, teria entregue vários jogos

pra lucrar no bolão.

Por outro lado, acreditavam que o clube teria a capacidade de se reafirmar e voltar logo à elite. Porém, os dirigentes do clube não se preocupavam tanto com o futuro do Nacional.

Existe a suspeita histórica de que dirigentes da Federação Amazonense de Futebol e do próprio clube, agindo de má fé, teriam vendido a vaga do clube na Divisão Especial de 1988(atual Série B) para um clube paulista.

Na época o Nacional tinha considerável colocação no Ranking brasileiro (entre os 30 melhores), o que lhe daria facilmente uma vaga entre os 24 que disputaram a Série B daquele ano.

Após seu afastamento da Serie A do campeonato brasileiro, o futebol do clube e a presença de nova casas de apostas torcida no estádio caíram grotescamente; Com a cobertura exagerada da mídia local a jogos de clubes de outros estados e a conseqüente falta de patrocínios levou o Nacional, antes considerado um clube de massa a um patamar muito inferior aos demais clubes brasileiros.

1987

O clube disputou em igualdade o Campeonato Amazonense com o Rio Negro, perdendo dois jogos na final e ficando com o vice-campeonato, naquele ano os clubes do Amazonas disputariam os Módulos Azul e Branco do certame nacional, uma espécie de divisão de acesso na qual o Nacional era estreado pelo Módulo Branco, porém, o clube que era um dos favoritos por ser um dos melhores rankeados não correspondeu e acabou ficando em 17º lugar.

1988

Em 1988 a torcida se irritou com o time, mesmo com a crise financeira que era forte e o crescimento financeiro do Rio Negro o Naça nunca havia tido uma campanha tão ruim durante o profissionalismo.

Em 1988 o Campeonato era disputado em turno único de três fases:

1º fase - A primeira fase teve como melhor clube o Princesa do Solimões de Manacapuru, o Nacional ficou em segundo e se classificou a segunda fase, que contou ainda com Rio Negro, América, Fast Clube e Penarol.

2º fase - A segunda fase era dividida em 2 grupos de três, porém todos os clubes deveriam se enfrentar, o Nacional conseguiu em 5 jogos não vencer um único jogo e perder três, ficando em 3º lugar no seu grupo, nova casas de apostas pontuação lhe garantiu o 3º lugar, mas o clube já estava eliminado e ficou fora da final depois de 14 anos.

A má campanha tirou o clube da estrela azul do Campeonato Brasileiro, e isso foi um dos maiores motivos do abandono que o clube sofreu por parte de nova casas de apostas torcida, que resolveu deixar de ir ao estádio em protesto.

1989

Nacional e Rio Negro dominaram aquele campeonato, na primeira fase o Nacional ficou em 1º lugar e chegou às semifinais como favorito, mas teria de enfrentar o Princesa do Solimões que era forte em seu estádio, mas o Nacional não teve dificuldades e venceu os dois jogos por 2-1 em Manacapuru e 1-0 em Manaus, a final seria contra o Rio Negro que eliminara o Sul América. Nas finais, o Nacional foi forte no primeiro jogo e empatou por 0-0, mas no segundo não resistiu a pressão barriga-preta e perdeu por 1-0, o vice-campeonato lhe garantiu na Série B, mas não na inédita Copa do Brasil de Futebol.

No Campeonato Brasileiro da Série B o clube não se classificou à segunda fase por 1 ponto, a eliminação lhe custou um mero 40º lugar e a não inclusão no campeonato da Série B seguinte.

Década de 90 [editar | editar código-fonte]1990

Em 1990 a torcida do Nacional já estava muito afastada dos estádios.

O tri-campeonato do maior rival e a ausência na primeira divisão do Campeonato Brasileiro de Futebol lhe deixaram em péssima situação.

Chegando à final do Amazonense o clube perdeu pro mesmo Rio Negro, e no Brasileiro da Série C o clube obteve um modesto 29º lugar.

Essa foi a gota d'água.

Numa época em que o torcedor protestava deixando de ir ao estádio, os públicos do Naça caíram muito, e ficou desacreditado, já que o Rio Negro vivia melhor momento e a torcida

nacionalina não era acostumada a baixas dentro de casa.

1991

De forma surpresa, o tradicional inimigo, Rio Negro, que buscava um pentacampeonato, acabou não disputando o Campeonato Amazonense de Futebol daquele ano.

Apesar disso o Nacional não montou um bom time, por isso teve muitas dificuldades para ganhar o primeiro turno contra clubes que tradicionalmente não lhe ofereciam grande resistência.

No segundo turno a coisa piorou, o Naça acabou perdendo o título pro Fast Clube, o que não acontecia em pelo menos 15 anos, já que o único que conseguia era o Rio Negro.

Na final geral, o clube empatou em 0-0 com o Fast Clube e foi campeão por ter tido a melhor campanha.

Nesse ano a decadência do clube era notável.

De repente o clube diminuía nova casas de apostas capacidade técnica e jogava com dificuldade contra clubes que costumava vencer de goleada.

Os estádios com menos de 10 mil pessoas na final, o que não acontecia há pelo menos 40 anos e a ausência no Campeonato Brasileiro era a principal prova de que a torcida não voltaria aos estádios tão cedo.

1992 - Primeiro acesso do Amazonas [editar | editar código-fonte]

Em 1992 o Nacional disputou a Série C ao lado do seu tradicional rival, o Rio Negro.

Os dois caíram num grupo regional com outras três equipes: Atlético Acreano, Macapá e Ji-Paraná.

[33] O regulamento da competição previa que o primeiro colocado de cada um dos sete grupos garantiria vaga na fase semifinal e também conquistaria uma vaga na Série B de 1993.[34]

O Nacional sobrou no grupo com 5 vitórias, 2 empates e 1 derrota (essa para seu maior rival), com o Rio Negro ficando em segundo.

Assim, garantiu historicamente o primeiro acesso do futebol do Amazonas no futebol nacional, qualificando-se a jogar a Série B de 1993.

O clube avançou para a fase semifinal onde enfrentou Tuna Luso e Auto Esporte.

O leão chegou à última rodada com chances de avançar à final, bastando vencer a equipe paraense em Manaus para obter sucesso.

O clube esteve a um gol de conseguir êxito, mas acabou cedendo o empate e ficando em 2º lugar no grupo e 3º lugar geral.[33]

Manobra da CBF transforma Série B de 1993 em Torneio Seletivo

Desrespeitando seus regulamentos, a CBF decidiu elevar 12 clubes da Série B de 1992 para a Série A, ao invés de 2 como estava previsto.

Depois, a mesma resolveu retirar o mérito esportivo da disputa da segunda divisão, não mantendo os participantes originais, e assim, os sete clubes que subiram pela Série C de 1992 passariam a se juntar a 25 representantes estaduais (retirando o mérito esportivo), formando duas divisões de 32 equipes (Série A e Série B).[35]

Já em 1993, a CBF resolveu não mais realizar aquela edição da Série B.

Algum tempo depois, realizou um torneio seletivo que hoje é considerado parte da história da Série C.

O Nacional foi colocado novamente em um grupo regional com Rio Negro, Rio Branco-AC e Independência-AC.

O Nacional foi o vencedor do grupo.

Nova disputa de Acesso em 1993

Após vencer seu grupo, o Nacional estava na fase final do Torneio Seletivo da Série B de 1994, disputando novamente o acesso (pelo segundo ano seguido) à segunda divisão nacional (a qual disputaria por mérito naquele ano).

O adversário foi o clube mato-grossense Barra do Garças.

Nos jogos decisivos, dessa vez o clube azulino não obteve êxito e acabou perdendo a primeira partida fora de casa por 2x0 e empatando em casa por 1x1, assim, terminando a nova casas de apostas participação.

1994 a 1999 [editar | editar código-fonte]

No período que foi de 1994 a 2000 o Nacional obteve apenas três conquistas estaduais, o clube vinha em baixa e acabou não disputando o campeonato de 1997.

A equipe viu o crescimento de um clube considerado pequeno (São Raimundo), que com o apoio de ex-dirigentes do próprio Nacional, obtiveram várias conquistas em nível regional.

Esse clube se beneficiou e muito do afastamento da dupla Rio-Nal em 1997, juntando grandes nomes da dupla a equipe formou hegemonia de quase 10 anos no futebol local, mais nem de perto comparável a hegemonia nacionalina que dura até hoje.

Dois anos invicto nos estaduais, 1994-95.

Claro, evidenciando que o clube foi Vice-campeão invicto em 1994 e Campeão invicto em 1995, ficando assim, dois anos invicto no Campeonato Amazonense de Futebol.

Em 1994 foi o melhor em todos os quesitos, perdendo o título nos pênaltis contra a zebra América, sendo que foram três anos seguidos dos chamados pequenos desbancando os papões de títulos do Amazonas.

Em 1995 veio novamente o título.

Década de 2000 [editar | editar código-fonte]2000

Devido a boa colocação no ranking da CBF, o Nacional disputou o Módulo Amarelo (equivalente à Série B) da Copa João Havelange.

Ficou em 15º lugar no Grupo B marcando 19 pontos, em 17 jogos, sendo 5 vitórias, 4 empates e 8 derrotas, marcando 34 gols e sofrendo 37.

2001

Neste ano o Nacional foi vice-campeão amazonense, perdendo na final para o Rio Negro onde foi derrotado por 2-1 no dia 7 de Julho.

No período de 12 de Agosto a 24 de Novembro de 2001, o clube da estrela azul fez nova casas de apostas última participação na Série B do Campeonato Brasileiro, o time fez uma péssima campanha, onde disputou 26 jogos, venceu 6, empatou 7 e perdeu 13.

O clube acabou ficando na 27º posição e sendo rebaixado.

2002

No ano de 2002 o Nacional foi campeão invicto do Campeonato Amazonense, e a excelente fase refletiu-se no Campeonato Brasileiro de Futebol, onde o Nacional chegou ao quadrangular final da Série C, ficando em 4º lugar, atrás do campeão Brasiliense, do Marília e Ipatinga.

Naquela época apenas duas equipes conseguiam o acesso a Série B.

O Nacional foi o clube de segunda melhor campanha na competição e seu atacante Wallace foi o 5º maior goleador da competição, fazendo 8 gols.

Problemas internos tiraram a chance do clube ascender de divisão.

Além disso, em 1995 e em 2005, o time chegou até as quartas-de-final do mesmo campeonato, ficando, portanto, nessas outras duas vezes entre os 08 (oito) melhores do Brasil.

Em 2005 o clube foi eliminado pelo Campeão Remo, que vinha embalado e mesmo assim o Nacional ainda conseguiu uma vitória heróica de 1-0 em pleno Mangueirão lotado, sendo eliminado pela derrota por 2-0 em casa no primeiro jogo.

2003

Em 2003 o Nacional começou disputando o Nacional e foi campeão com sobras enfrentando o Rio Negro na final, sendo essa a última final disputada entre os dois.

O campeonato daquele ano foi um dos piores dos últimos 10 anos, onde apenas seis clubes disputavam e toda rodada saia várias goleadas.

Mesmo com a conquista do título o Nacional não motivava, e talvez por isso tenha se saído mal também na Série C.

Disputando junto com o Rio Negro e disputando também com o Rio Branco do Acre e o CFA de Rondônia, o Naça se classificou invicto e em primeiro lugar à segunda fase, porém, nessa segunda fase acabou por ser eliminado para a Tuna Luso Brasileira após perder por 1-0 em Belém e empatar em 0-0 em Manaus.

A campanha passou muito longe da do ano anterior.

2004

O ano de 2004 foi péssimo para o clube, rendeu pouco no estadual, ficou fora de uma final

depois de 4 anos e atrás do Grêmio Coariense que era estreante no Campeonato. Como o São Raimundo estava na Série B, o Nacional entrou na Série C ao lado do Grêmio Coariense, o clube acabou sendo eliminado na primeira fase sem vencer um único jogo, fazendo a nova casa de apostas pior campanha em campeonatos nacionais.

2005

Em 2005 o Naça apresentou melhoras, mas continuou num ritmo decadente.

O clube não conseguiu evitar a conquista de dois turnos na final do segundo turno e o título inédito do Grêmio de Coarí.

No Brasileiro o clube foi melhor, sendo eliminado nas quartas de finais pelo Clube do Remo do Pará, ficando em 8º lugar no geral, naquele ano o clube obteve boas vitórias como um 4-0 no São Raimundo-PA e uma vitória por 1-0 em Belém sobre o campeão daquele ano.

2006

Em 2006 o clube da estrela azul no estadual ficou em terceiro lugar, atrás de São Raimundo e Fast Clube, ficou em 3º lugar na Taça Amazonas e eliminado na primeira fase da Taça Cidade de Manaus, ficando em 3º lugar no geral.

O clube não levou em frente a disputa da Série C do mesmo ano, e nova casa de apostas vaga acabou ficando com o Rio Negro que foi o 4º colocado.

O Nacional vinha de 6 (seis) anos consecutivos disputando o Campeonato Brasileiro de FutebolCampeão em 2007

Em 2007 conquista pela 40ª vez o Campeonato Amazonense.

Isso o garantiu entre os representantes do estado no campeonato Brasileiro, onde ficou com apenas a 28ª colocação na Serie C, tendo disputado a competição até a segunda fase.

Ainda em 2007 formou o time B, que disputou a Série B do Campeonato Amazonense, onde foi vice-campeão.

Em 2008 o Nacional disputou apenas a Copa do Brasil de Futebol além do Campeonato Amazonense de Futebol, no Campeonato Amazonense o Nacional não foi muito bem e acabou ficando na terceira colocação.

Copa do Brasil [editar | editar código-fonte]

Na Copa do Brasil o Nacional foi o primeiro clube do Amazonas a eliminar um adversário ainda no jogo de ida, o adversário era o Guará do Distrito Federal, o Naça venceu o clube na cidade satélite de mesmo nome pelo placar de 2-0.

Na segunda fase o Nacional enfrentou o Atlético-MG, no primeiro jogo aconteceu um empate em 2-2, sendo que o Nacional chegou a estar vencendo a partida; no jogo de volta o Nacional não resistiu a tradição do clube mineiro e perdeu por 4-1.

Em 2009, ocorre o desligamento de Manoel do Carmo Chaves da presidência do clube, logo novas eleições para presidente do clube são realizadas.

A chapa vencedora foi liderada pelo vereador Luís Mito.

O clube consegue a única vaga do Amazonas à Série D do Campeonato Brasileiro, ao ser campeão do primeiro turno do Campeonato Amazonense.

Foi vice-campeão do torneio, ao perder para o América na final por 3 a 0.

Pela Série D, o Naça conseguiu avançar à segunda fase do torneio, sendo líder do grupo A1 com 9 pontos.

No primeiro jogo da segunda fase, arrancou um empate diante do Cristal-AP em Macapá por 1 a 1.

Bastava um empate sem gols para a classificação à terceira fase.

No segundo jogo em Manaus, o time abre 2 a 0 no primeiro tempo.

Mas no segundo tempo, mesmo diante de nova casa de apostas torcida, o time do Nacional leva de forma incrível, 5 gols do time amapaense, culminando com o placar de 5 a 2 para o Cristal-AP.

Uma das atuações mais vexatórias da história do clube, e conseqüentemente, do futebol do Amazonas, que via no Nacional a chance de se classificar para a Série C de 2010 e sair do fundo do poço do futebol brasileiro.

Na classificação geral, o clube acabou na 17ª colocação, com 10 pontos ganhos, ainda a frente

de equipes ainda consideradas grandes no meio nacional, como o Santa Cruz-PE.

Mais uma vez fatores obscuros tiraram a chance do Nacional subir de divisão.

Década de 2010 [editar | editar código-fonte]

Em 2010, o clube contrata Alemão, ex-jogador do Botafogo e da Seleção Brasileira para comandar o time na temporada de 2010.

Mas com Alemão no comando, o time teve desempenho apenas razoável, e após a eliminação do time na Copa do Brasil para o ASA-AL ainda na primeira fase com dois empates, Alemão pediu demissão.

No Campeonato Amazonense, o time fez nova casas de apostas pior campanha em 22 anos terminando no 4º lugar com 27 pontos ganhos, sendo que o clube, desde 1989, terminava sempre entre os três primeiros do campeonato.

No ano de 2011 o Nacional foi vice-campeão da Taça Amazonas e campeão da Taça Cidade de Manaus, o que lhe levou a 3º final do ano contra o Penarol, final esta que perdeu nos pênaltis no município de Itacoatiara e lhe deu o título de Vice-Campeão Amazonense de Futebol de 2011, o clube conquistou ainda uma das vaga na Copa do Brasil de Futebol de 2012.

O clube ainda disputou a Série D do Campeonato Brasileiro de Futebol, onde enfrentou novamente o Penarol.

O clube conquistou a vaga devida à desistência da Federação Roraimense de Futebol de por um clube na competição, a vaga veio através do Ranking Nacional de Clubes da CBF, sendo que a federação amazonense ainda não tinha definido critérios para uma possível segunda vaga até a desistência dos clubes roraimenses, a indicação pelo Ranking causou uma briga judicial com o Fast Clube que almejava a vaga.

Série D

O Nacional novamente era o mais tradicional do seu grupo, e franco favorito a vaga nas finais pelos que acompanhavam o clube de fora do estado do Amazonas devido a nova casas de apostas tradição, mas mais uma vez nova casas de apostas diretoria fez um péssimo trabalho, negando mais uma vez as tradições do clube em campo, contratou jogadores desconhecidos das regiões sudeste e sul pouco antes do início do torneio, não teve um projeto profissional e fez o clube ser eliminado ainda na primeira fase.

Na Copa do Brasil, o Naça estreou enfrentando o Coritiba em Manaus, o Leão da Vila Municipal empatou em casa, com sabor de derrota, pois muitos acreditavam na vitória do Leão.

Já no jogo de volta, o clube perdeu de 2-0 em Curitiba e foi eliminado, o Nacional foi o clube eliminado com menos gols pelo clube paranaense, que foi vice-campeão.

No estadual 2012 o Nacional venceu o primeiro turno do Campeonato Amazonense, derrotando o Princesa nas finais, devido a conquista da vaga na final, o time relaxou e caiu de produção resultando em uma péssima campanha no segundo turno, do qual não chegou às finais, que foram vencidas pelo Fast Clube, maior rival do Nacional nos últimos anos.

Os dois clubes se enfrentam nas finais.

No primeiro jogo empate em 2-2, no segundo jogo vitória do Nacional por 2-1, consagrando-se campeão amazonense pela 41º vez, sendo que contribuiu por mais um ano de jejum para o Fast Clube, a conquista também lhe garantiu no Campeonato Brasileiro de Futebol - Série D de 2013 além da Copa do Brasil.

O Nacional foi novamente o clube que mais atraiu torcedores aos estádios, sendo que nas finais lotou praticamente sozinho os jogos com seu mando de campo.

2013 - Indícios de renascimento e frustração.

[editar | editar código-fonte]

Em 2013 o Nacional novamente teve o calendário cheio, estava apto a disputar a Copa do Brasil de Futebol e o Campeonato Brasileiro Série D, além do Campeonato Amazonense de Futebol.

No Campeonato Amazonense o Nacional estreou vencendo seu tradicional rival Rio Negro pelo placar de 2-0, levantando a Taça Centenário (os dois são os únicos clubes ativos do primeiro estadual do Amazonas), ainda teve uma vitória por 5-2 frente ao Sul América antes de perder dois jogos seguidamente e ser eliminado.

Depois de uma péssima campanha no primeiro turno, que foi vencida pelo Princesa do Solimões,

o Nacional se recompôs na competição sob o comando do técnico Aderbal Lana, que o tornou o time mais forte do campeonato.

O Nacional credenciou-se a final inédita do estadual contra o Princesa do Solimões fazendo grandes partidas, vencendo a Taça Cidade de Manaus (Segundo Turno) em cima do próprio Princesa do Solimões com placar de 4-2 em Manaus e 0-0 em Manacapuru, sendo que em determinado momento da primeira partida em Manaus chegou a estar com dois a menos, a curiosidade é que após cada expulsão o Nacional fazia um gol, no segundo jogo, demonstrando estar se preservando para a Copa do Brasil, o time anulou o Princesa do Solimões e garantiu o empate.

Chegando a grande final, muitos discutiam qual era a prioridade do clube no momento, e no primeiro jogo da Final o Nacional perdeu em Manaus pelo placar de 3-1, sendo que boa parte dos torcedores e também da imprensa creditou a derrota ao fato do time estar empenhado na Copa do Brasil.

No segundo jogo, mostrando nova casas de apostas qualidade, reverteu a desvantagem vencendo por 2-0 e mantendo pressão durante todo o jogo, porém, a Taça acabou decidida nos pênaltis, dando assim o Título estadual ao Princesa do Solimões com resultado de 7x6.[36]

Copa do Brasil 2013 [editar | editar código-fonte]

Na Copa do Brasil, o Naça fez história sendo o primeiro clube amazonense a chegar nas Oitavas de Final da competição em seu formato atual, e foi também o primeiro clube amazonense a obter classificação eliminando clubes da primeira divisão (Coritiba e Ponte Preta).

O primeiro adversário do Leão Amazonense foi o Águia de Marabá, o qual venceu os dois jogos(2-0 e 2-1) sendo este considerado o ponto de partida do crescimento avassalador do time na temporada.

Em seguida enfrentou o Coritiba (responsável pela nova casas de apostas eliminação no ano anterior) e goleou por 4-1 em Manaus, e garantiu nova casas de apostas classificação perdendo por 1-0 em Curitiba, recebendo destaque por ter eliminado o atual vice-campeão por duas vezes seguidas do referido torneio.

Na terceira fase, enfrentando novamente um clube da primeira divisão, o Nacional venceu suas duas partidas ante a Ponte Preta, ambas pelo placar de 1-0.

Garantiu assim classificação inédita às Oitavas de Final da competição.

Nas Oitavas de Final, o Nacional foi eliminado pelo Vasco da Gama.

No primeiro jogo o Leão Amazonense pressionou o time carioca, e se portou melhor no jogo, sendo que teve um gol anulado aos 4 minutos do primeiro tempo e acabou perdendo a primeira partida por 2-0 no SESI.

[37] No segundo jogo, o Nacional mesmo com time mesclado priorizando a Serie D saiu na frente no placar com gol de Danilo Rios, mas logo sofreu a virada e mesmo sendo eliminado com o placar agregado de 4x1, o Leão da Vila Municipal realizou a nova casas de apostas melhor campanha na história da copa do brasil..[38]

Série D 2013 [editar | editar código-fonte]

No ano do seu centenário, o Nacional investiu no elenco focando o acesso a Serie C de 2014.

O time nacionalino começou bem a competição, vencendo as duas primeiras partidas, mas com a paralisação do torneio por conta da Copa das Confederações e com uma ação de um torcedor do Remo-PA[39] Impugnando os jogos do Genus pro conta do atraso da inscrição do time na competição.

Com o termino da Copa das Confederações daquele ano retornando assim as competições e com a cassação da liminar dos torcedores do Remo, o Nacional teve nova casas de apostas partida contra o time do Genus Adiada.

Entretanto o time nacionalino emplacou 3 derrotas consecutivas: 3-1 Paragominas em Manaus e 4-2 Genus em Porto Velho o que ocasionou a demissão do técnico Aderbal Lana do comando do time, e novamente perdendo para o Paragominas por 2-1 no Pará, chegando a ocupar o penúltimo lugar no grupo.

Resultados adversos que contrariaram os torcedores devido ao bom retrospecto na Copa do Brasil e muitos dando a essa o motivo dos baixos resultados, sendo que boatos de que alguns

jogadores haviam decidido abrir mão do Campeonato Brasileiro chegaram ao ouvido dos torcedores.

Após a mudança de técnico e algumas mudanças no elenco, o Time nacionalino se reabilitou no Campeonato e avançou para a fase de Oitavas de Final da Série D com uma rodada de antecedência, com vitória por 2-1 sobre o Plácido de Castro combinada com o empate entre Genus e Paragominas por 0-0 em Porto Velho.[40]

Nas Oitavas de Final, dois empates (0-0 em Salgueiro e 2-2 em Manaus) que resultaram nova casas de apostas eliminação no critério de Gols fora de casa, caindo assim, como um dos favoritos ao título da competição na fase de Oitavas de Final.

Na semana decisiva um grande descontentamento tomou conta da torcida pelo fato de Danilo Rios e Leonardo não serem titulares, além de outras questões extra-campo envolvendo técnico, torcida e dirigentes.

Após se confirmar que não haveria mais qualquer disputa oficial para o clube no ano, o Nacional encerrava a nova casas de apostas melhor temporada em 10 anos com um vice-campeonato estadual, um 10º lugar histórico na Copa do Brasil [carece de fontes] e nova casas de apostas melhor participação em três na Série D.

O Clube não garantiu o acesso que era o mais esperado, nem o estadual.

Depois de uma temporada acima da média em 2013, o Nacional não disputaria a competição principal em 2014, o Campeonato Brasileiro de Futebol - Série D, a qual só o campeão estadual teria vaga.

O vice-campeonato lhe garantiu na Copa do Brasil e também na estreante Copa Verde.

Com algum planejamento, apresentou o elenco ainda no final de 2013, com Francisco Diá como técnico.[41]

Na estreante Copa Verde o "Naça" enfrentou na 1ª fase a equipe acreana Plácido de Castro, empatando em 0 a 0 em Rio Branco e vencendo por 1 a 0 atuando como mandante em Manacapuru.

[42] Na 2ª fase enfrentou o Clube do Remo e empatou em 1 a 1 como visitante.

[43] O jogo de volta marcou a inauguração da Arena da Amazônia e o Nacional precisava de uma vitória simples ou empate sem gols pra se classificar, mas acabou empatando em 2 a 2 e sendo eliminado pelo número de gols como visitante.[44]

Pela Copa do Brasil na 1ª fase eliminou o Esporte Clube São Luiz, de Ijuí-RS; empatando na partida de ida por 2 a 2[45] como visitante e vencendo em Manaus por 2 a 1, na Arena da Amazônia.

Na 2ª fase o Nacional pegou o Corinthians.

[46] Sem apresentar grande futebol, o "Leão" foi dominado pelo adversário e derrotado por 3 a 0, sendo assim eliminado da competição.[47]

A última competição em disputa se tornou o estadual.

No primeiro turno, a Taça Estado do Amazonas, foi eliminado na semifinal pelo Fast Clube.

No segundo turno (Taça Cidade de Manaus), fez uma campanha razoável na fase de grupos; nas semifinais eliminou o Manaus vencendo por 2 a 0 e 3 a 1; na final do 2º turno enfrentou o Princesa (que se mostrava o time a ser batido) e venceu por 2 a 1 e 2 a 0, se qualificando a disputar a final geral contra o próprio Princesa.

[48] O Nacional, agora comandado por Sinomar Naves, enfrentava o Princesa em uma final pelo 2º ano seguido e pela 3ª vez na história, sendo que pra ele o "Leão" perdeu o título de 2013.

O Princesa tinha a vantagem de jogar por resultados iguais, já que tinha de longe a melhor campanha, mas venceu a 1ª partida por 2 a 0, obrigando o Nacional a buscar uma vitória por 3 gols no 2º jogo.

[49] A batalha do SESI.

A 2ª partida foi realizada no Estádio Roberto Simonsen, do SESI.

O Nacional fez seu primeiro gol aos 5 do 1º tempo com Bruno Potiguar mas o Princesa empatou aos 30 ainda do primeiro tempo.

A partir de então, o Nacional teria de fazer 4-1 para ser campeão.

Jogando na pressão, o "Naça" voltou à frente aos 40 do 1º tempo, com Léo Paraíba.

Com a volta pro 2º tempo o time mostrou garra e foi todo pra frente, não demorando pra sair o 3º gol, aos 8 minutos do 2º tempo novamente com Léo Paraíba.

O resultado ainda era favorável ao adversário e permaneceu assim até os 37 do 2º tempo, quando João Douglas marcou o 4º gol.

Após o 4º gol azulino jogadores do time adversário perderam o controle e iniciaram uma confusão generalizada da qual o jogador Leonardo, do Nacional, acabou sendo agredido na cabeça e saindo do estádio desacordado.

O jogo ficou paralisado mais de 20 minutos e logo ao retornar, em meio à desatenção da equipe de Manacapuru, o Nacional marcou o seu 5º gol na partida novamente, com João Douglas.

O resultado terminou assim e o Nacional se sagrou campeão numa das maiores reviravoltas da história do futebol amazonense.[48][50][51]

2015 - Da nova "Maquinaça" a mais uma decepção.

[editar | editar código-fonte]

Em 2015, por voltar a Série D, o clube vinha transmitindo entusiasmo, principalmente por conta da nova casas de apostas folha salarial de até R\$300 mil mensais, o que seria a 2ª maior na região norte e uma das mais caras entre a 3ª e a 4ª divisão nacional.[52]

Na Copa Verde de Futebol de 2015 o Nacional iniciou eliminando o Vilhena com resultados de 1 a 0 em Rondônia e 1 a 1 em Manaus.

Já na 2ª fase o "Naça" não foi eficiente a acabou eliminado pelo Paysandu após derrota em Belém por 4 a 1 e empate em Manaus por 1 a 1.

[53] Sinomar Naves, então técnico desde o ano anterior, foi demitido após a derrota em Belém e Aderbal Lana foi contratado para o restante da temporada.

[54] Pela Copa do Brasil de Futebol de 2015 o Nacional estreou enfrentando o Bahia.

Em Manaus empatou em 0 a 0.

No jogo de volta o Nacional estava se classificando até o último minuto quando a partida estava empatada em 2 a 2, quando o Bahia passou à frente com um gol irregular e se classificou com a vitória por 3 a 2.[55]

Já o estadual foi uma grande ilusão na temporada nacionalina.

O clube chegou a 15 vitórias consecutivas e chegou a ser comparado ao time dos anos 70 que era chamado de "Maquinaça".

A invencibilidade caiu na 16ª rodada do torneio diante do Nacional Borbense.

[56] Na semifinal passou pelo Penarol Atlético Clube para depois enfrentar pelo 3º ano seguido o Princesa do Solimões na final estadual.

Venceu as duas partidas decisivas por 1 a 0 e 2 a 1, sendo o primeiro clube a ser campeão na Arena da Amazônia, diante de 6.787 pagantes.[57][58]

Apesar de ganhar com sobras o estadual, o Nacional não conseguiu levar para a Série D a força que apresentou.

Num grupo regional o "clube da estrela azul" acabou eliminado em 3º lugar entre 5 equipes regionais, atrás de Clube do Remo e Rio Branco-AC.

A eliminação veio após uma derrota em casa por 2 a 0 para o clube acreano, numa partida onde o time se comportou de forma muito apática.

[59] O técnico Aderbal Lana saiu do comando durante o andamento da primeira fase e a equipe fechou a participação sob o comando do português Paulo Morgado,[60] que qualificou o time como irresponsável e que não estava comprometido com a classificação.

Na contramão disso, o Nacional chegou a ter a melhor média de público da competição, antes desta chegar a nova casas de apostas fase eliminatória, com média de 6.

908 pagantes por jogo, com o maior público sendo de 11.037 pagantes.[61]

2016 - Início da crise financeira [editar | editar código-fonte]

Em 2016 o Nacional veio com a proposta de ser mais "pés no chão" com a ideia de ter um elenco mais barato.

A temporada iniciou com a disputa de uma taça amistosa chamada "Leão Forte da Amazônia" disputada com o Clube do Remo em jogo único na Arena da Amazônia.

A partida terminou empatada em 1 a 1 e foi decidida nos pênaltis com vitória do Nacional por 5 a

3.[62]

O estadual foi apenas no 2º semestre, então, a primeira competição oficial disputada foi a Copa Verde.

No torneio passou pelo Santos-AP após empate em 3 a 3[63] e vitória por 4 a 2.

[64] Pela 2ª fase do torneio enfrentou o Clube do Remo.

O primeiro jogo foi disputado no Estádio Ismael Benigno em Manaus e o Nacional foi melhor e venceu até os 90 minutos decorridos, quando o adversário empatou nos acréscimos.

[65] No jogo de volta, em Belém, o clube paraense abriu o placar aos 40 minutos do 1º tempo e o Nacional empatou aos 43, mas o gol foi anulado erroneamente; o Nacional dominou todo o 2º tempo mas não conseguiu o gol de empate e acabou novamente eliminado.[66]

Ainda no primeiro semestre, no mês de Abril, disputou a Copa do Brasil e a situação não foi melhor: acabou eliminado pelo modesto Dom Bosco do Mato Grosso com uma derrota por 2 a 0 em Cuiabá[67] e um empate em 1 a 1 em Manaus.

[68] Então veio a Série D e um novo fiasco com o Nacional caindo na 1ª fase, apesar do 2º lugar do grupo, já que foi um dos dois piores segundos colocados.

O Nacional foi eliminado por conta de um gol de saldo que garantiu o Espírito Santo em seu lugar.[69]

Após a eliminação na Série D, uma completa reestruturação de elenco foi feita e o Nacional acabou trazendo outro time para o estadual, sob o comando de Allan George.

O "clube da estrela azul" trouxe por empréstimo jogadores do Atlético Acreano que haviam feito boa campanha na Série D, mas que acabaram não rendendo o esperado.

Na competição o "Naça" se classificou com certa facilidade para as finais, ficando em 3º lugar, porém, acabou eliminado na fase Semifinal pelo Princesa após derrota por 2 a 0 em jogo único.

[70] Os chamado "pacotão acreano" não mostrou comprometimento e além de inflar a dívida do clube na temporada foi o primeiro a "abandonar o barco" após a eliminação no estadual.

Ao que se sabe, ali iniciou-se uma grave crise financeira no clube.[71]

2017 - calendário resumido [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

A temporada de 2017 não poderia começar de pior forma: foi eliminado na fase preliminar da Copa Verde pelo modesto Galvez, do Acre.

A equipe azulina empatou o jogo em Rio Branco por 1 a 1, mas a situação tornou-se desfavorável quando, atuando em Manacapuru, teve o jogador Jach Chan expulso ainda no primeiro tempo.

A coisa piorou quando saiu o gol do adversário, que primeiramente não valeu mas depois do jogo estar seguindo, foi confirmado.

A partida terminou 1 a 0 para os visitantes e o "Naça" foi eliminado.[72]

O Campeonato Estadual voltou ao primeiro semestre, mas iniciou apenas em Março.

Num campeonato bastante equilibrado, o Nacional saiu como o melhor da fase regular.

Nas semifinais enfrentou o algoz do ano anterior, o Princesa e desta vez saiu melhor empatando em 2 a 2 e depois vencendo por 2 a 0.

Na final enfrentou o Manaus, clube que disputava nova casas de apostas primeira final.

No primeiro jogo sofreu uma inesperada derrota por 1 a 0 e na segunda partida um empate em 1 a 1 deram ao adversário o seu 1º título estadual.[73]

2018 - As coisas melhoram, mas nem tanto [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Em 2018 pela primeira vez o Nacional não disputou a Copa Verde.

Pela Copa do Brasil estreou enfrentando a Ponte Preta, em partida única em Manaus que terminou empatada em 0 a 0, com isso o "Naça" foi eliminado por conta do regulamento.

[74] A competição a seguir foi o campeonato estadual, onde obteve nova casas de apostas pior campanha na história: um 6º lugar.[75]

Na Série D o clube finalmente conseguiu se classificar, o que não acontecia desde 2013.

Passou em 1º lugar num grupo com São Raimundo de Santarém, São Raimundo de Roraima e Real Ariquemes.

Na 2ª fase sucumbiu diante do Altos, equipe que vinha em ascendência nacional, perdendo a primeira partida no Piauí por 0 a 3, e vencendo em Manaus por 4 a 2, resultados que resultaram

na nova casas de apostas eliminação.[76]

2019 a 2022 [editar | editar código-fonte]

No período de 2019 a 2022 o que se viu foi mais do mesmo nas temporadas de futebol do clube: esteve longe de conquistar um campeonato estadual, sequer chegando a final, chegando em 2022 a um jejum de 7 anos sem títulos, o maior na história (o maior período anterior foi de 6 anos entre 1951 e 1956).

Em 2019 disputou a Copa Verde, na 1ª fase eliminou o Humaitá-AC com resultados de 1 a 1 e 2 a 0.

[77] Depois, enfrentou o Paysandu e no jogo de ida em Manaus acabou derrotado por 0 a 1, [78] no retorno empatou em Belém por 0 a 0, sendo assim eliminado.

[79] Outra participação irrelevante do clube nesse período foi na Série D de 2020 onde foi eliminado de forma vexaminosa na fase preliminar da competição perdendo as duas partidas por 2 a 1 para o modesto Ji-Paraná de Rondônia.[80]

Piscina Olímpica do Parque Aquático

As sedes do clube [editar | editar código-fonte]

No seu primeiro ano de existência o Nacional não possuía uma sede própria e as casas dos fundadores serviam como tal.

De 13 de Janeiro de 1913 a Fevereiro de 1921, várias residências atuaram como sede do clube:[1]

A residência de Coriolano Durand atendeu por algum tempo essa necessidade do clube, esta situava-se na Avenida Joaquim Nabuco, nº115;

Ainda em 1914, a sede mudava-se para o Nº 53 da Rua dos Remédios (atual Miranda Leão, no Centro Histórico de Manaus);

Em 1916 houve reuniões no Nº15 da Rua José Paranaguá e Nº171 da Avenida Joaquim Nabuco; No ano de 1917 o clube esteve no Nº16 da Rua Luís Antony e depois no Nº41 da Avenida Joaquim Nabuco.

Em 14 de Julho de 1918 a sede do Nacional foi instalada, na gestão de Coriolano Durand, na hoje Avenida Epaminondas, nº29 (num prédio onde funcionou a pensão Floreux), no centro comercial de Manaus.

Por lá ficou até o ano de 1921.

Na Saldanha Marinho

Em Fevereiro de 1921 o clube finalmente fixou-se em um local, instalando-se no Nº46 da Rua Saldanha Marinho, um prédio que era propriedade da firma J.G.

de Araújo, de Joaquim Gonçalves de Araújo.

Araújo, português de nascimento, era simpatizante do Nacional e cedeu o prédio ao clube sem custos, ficando este lá sediado até se mudar para nova casas de apostas atual sede.

O prédio tinha estilo colonial, e foi todo pintado de azul, com um escudo do clube no topo de nova casas de apostas parte frontal.

Lá, o Nacional instalou uma quadra de esportes onde recebia partidas de futsal, basquete, vôlei e outros.

Depois que o clube a desocupou, esta foi demolida.

Por conta desse período, o Nacional ficou conhecido como "Leão da Saldanha Marinho".

Atualmente, a sede social do Nacional é localizada no bairro de Adrianópolis(antiga Vila Municipal), este que conta com o metro quadrado mais caro de Manaus.

[81] A sede é desde 2020 tombada como patrimônio histórico e cultural de Manaus, o que impede " a demolição e a descaracterização da edificação".

[82] Apesar disso, em Agosto de 2022 o Tribunal Regional do Trabalho anunciou o leilão da sede por conta de dividas trabalhistas, avaliando este patrimônio em R\$24,8 milhões.[83]

A pedra fundamental da sede foi lançada em 29 de Maio de 1966.

[84] A estrutura foi inaugurada alguns anos depois, em 31 de Dezembro de 1971, numa cerimônia de inauguração e também de virada de ano.

Na sede social se encontra o setor administrativo, um espaçoso salão nobre para festas e a "Academia Nacionalina" que hoje encontra-se terceirizada.

Há ainda o salão Mário Cortez, inaugurado em 19 de Dezembro de 2003, que é um pequeno museu do clube onde é possível encontrar troféus, medalhas e quadros. Há ainda:

A Escola de Formação de Atletas do Nacional Futebol Clube, que possui um campo com uma pequena arquibancada, ao lado do prédio principal.

, que possui um campo com uma pequena arquibancada, ao lado do prédio principal.

Um pequeno lote que encontra-se alocado para um posto Atem.

Parque Aquático Adelino Costa

O Parque Aquático Adelino Costa faz parte do patrimônio situado na Vila Municipal e foi fundado em 16 de Agosto de 1980, na gestão de Manoel do Carmo Chaves Neto, o Maneca.

Nele está a piscina olímpica do clube, que foi a primeira do porte a ser construída em Manaus e é ainda hoje uma das três únicas da cidade, ao lado das pertencentes à Vila Olímpica e ao SESI.

Há ainda uma piscina para hidroginástica e um restaurante.[85]

O Primeiro Campo [editar | editar código-fonte]

O Nacional inaugurou seu primeiro campo esportivo em 14 de Janeiro de 1917, um dia após completar 4 anos de existência.

O "Campo de Sports" se localizava no antigo bairro da Floresta, em Manaus.

[86] O campo foi inaugurado na gestão de Milton de Almeida contando com um festival de três jogos: Nacional (1º team) versus Luso Sporting Club (1º team), Nacional (2º team) versus Naval (1º team) e times Nacional versus Monte Cristo com times infantis.

[87] Existem referências a esse "ground" encontradas até 1920 e servia para os treinos das equipes de diversas modalidades do clube, e jogos oficiais de menor apelo.

CT Barbosa Filho [editar | editar código-fonte]

Centro de Treinamentos Barbosa Filho

O CT foi fundado em 16 de julho de 1980, na gestão de Maneca[88] Encontra-se situado no bairro do Coroado.

O centro foi o primeiro e ainda o único de propriedade de um clube amazonense.

A estrutura possui alojamentos próprios para hospedar os jogadores, funcionando também como concentração das Categorias de Base do Clube (infantil, juvenil e juniores).

Possui campo de futebol com medidas oficiais, vestiários, refeitório, departamento médico, sala de massagem e estacionamento, ainda uma pequena arquibancada para quem eventualmente acompanha os treinos e assiste a jogos de base.

Recebe esse nome em homenagem a Alfredo Barbosa Filho, conhecido carinhosamente como "Barbosão".

Barbosa nasceu em 11 de Novembro de 1920 e veio a falecer em 6 de Março de 1992.

Chegou a jogar como zagueiro antes de ingressar na Polícia Militar do Amazonas, ou chegou a ser comandante.

Já durante o período de polícia, passou a trabalhar nas categorias de base do Nacional, onde ganhou reconhecimento da imprensa local por ser um grande revelador de talentos.

Além de ser um colecionador de títulos de base nas diversas categorias, Barbosa chegou a comandar o time profissional por algumas ocasiões, inclusive, foi o próprio que dirigiu o time na vitória sobre o Grêmio Maringá, no Estádio Maracanã.

[89] A Câmara Municipal de Manaus concedia uma medalha de honra com seu nome, confeccionada a ouro, dada a jogadores com destaque no futebol manauara.[90]

Em 2010, na gestão de Luís Mitozo (que depois saiu e fundou outro clube), o Nacional recebeu uma proposta incoerente de permuta vinda da construtora Unipar.

A empresa teria tido o desejo de adquirir o terreno do Centro de Treinamentos e em troca daria outro, no Iranduba que teria um pequeno estádio de 5 mil lugares, com estacionamento não asfaltado e sem iluminação, mais dois campos de treino.

O projeto era controverso, primeiro por ser fora de Manaus, segundo, por avaliação de membros associados de que mesmo com todas as supostas vantagens, o valor de tudo que seria recebido não cobriria o do atual CT, que por nova casas de apostas localização, estava em constante valorização.

O ex-dirigente Édson Rosas (que depois, também saiu e foi para o Fast Clube) chegou a dar o

acordo como certo e até deu localização do terreno onde seria construído o novo CT, enquanto isso a própria Unipar alegava que desconhecia a tal negociação.

[91] O projeto não foi adiante.

Categorias de Base [editar | editar código-fonte]

O "Leão da Vila Municipal" foi um grande formador de atletas, a maioria dos grandes jogadores do futebol amazonense surgiram da base nacionalina.

O clube foi enecampeão amazonense de Futebol Junior, sempre representando o estado do Amazonas na Copa São Paulo de Futebol Junior, e na maioria das suas participações conseguia sempre ao menos uma vitória e fazia campanhas razoáveis para o nível que o futebol da Região Norte se encontra atualmente.

o Nacional tinha a nova casas de apostas categoria de base considerada uma das melhores, senão a melhor da região.

A partir da gestão de Mário Cortez, iniciada em 2013, as divisões de base do clube passaram a ser negligenciadas, perdendo espaço para outras equipes no estado.

O dirigente chegou a falar publicamente que a base não interessava à nova casas de apostas gestão, deixando um clube sempre forte sem formar jogadores.

O fato do clube ser o maior campeão e principal no futebol do estado, gerou críticas entre nova casas de apostas torcida e na opinião pública, principalmente quando se diz respeito aos grandes gastos que o clube vinha tendo montando equipes que não geravam retorno, geralmente compostos de refugos de outros centros.

Grande parte da opinião local assume a ideia de que o Nacional e outros clubes regionais não obtém êxito por não formarem jogadores amazonenses para jogar profissionalmente.

Brasão de Armas Polonês, no qual Coreolano teria se inspirado

Na ata de fundação do Nacional consta o seguinte:"O brasão do N.F.C.

será constituído por um escudo verde e amarelo em triângulo alternado dois a dois com uma borda branca sobre o qual estarão as iniciais NFC encarnadas e coroando o escudo uma estrela azul".

Porém ao se olhar o brasão do clube não se vê nada do que foi dito na ata, por exemplo a cor verde é pouco apresentada, enquanto o azul que sequer foi citado é a cor que predomina como a principal na história do clube.

O Nacional utiliza o brasão que é conhecido hoje desde 1922, quando em a águia dourada foi adicionada ao escudo em comemoração ao centenário da independência brasileira.

O brasão nacionalino é formado por estes símbolos:

O escudo simples no atual formato;

6 estrelas douradas que representam o hexacampeonato amazonense consecutivo de 1976 a 1981;

Uma águia de cor predominante amarelo ouro, com bordas e olhos verdes; até 2011 as asas possuíam dois sombreamentos que deixaram de ser utilizados na temporada seguinte.

Sua cabeça está sempre voltada para a esquerda.

A estrela azul ficando entre as asas da águia.

Brasão nacionalino, utilizado na camisa de 2011, um símbolo do patriotismo do clube

A Águia – A águia assim como o escudo tradicional foram desenhados originalmente pelo pelo sócio fundador do Nacional, Coriolano Durand, e este valeu-se da arte de compor e interpretar as armas e distintivos da nobreza para desenhar este brasão.

A ave foi adicionada em comemoração ao centenário da Independência Brasileira, em 1922, quando o clube tinha 9 anos de existência.

O formato da águia mudou e modernizou-se conforme o passar dos anos, sendo hoje considerado um dos mais belos símbolos dentre clubes de futebol, com o brasão sendo o símbolo mais utilizado na camisa do clube desde a nova casas de apostas primeira utilização, principalmente na camisa azul.

Em alguns anos, por descuido e falta de conhecimento do simbolismo nacionalino, algumas características foram esquecidas, como por exemplo, em alguns anos a estrela azul sumiu do brasão, voltando no ano de 2010 a ser utilizada entre as asas da águia, seu lugar.

Curiosidades

No brasão encontram-se exatamente todas as cores da bandeira nacional brasileira , apontando para o fato de que o clube sempre buscou exaltar nova casas de apostas nacionalidade; , apontando para o fato de que o clube sempre buscou exaltar nova casas de apostas nacionalidade; Na nova casas de apostas primeira versão a águia tinha praticamente o mesmo formato do brasão da Polônia, no qual seu desenho original foi inspirado;

Este também era conhecido como "escudo de gala";

Entre as asas e a estrelas azul existiam duas penas flutuantes, que foram deixadas de lado nos brasões mais recentes.

Em 2012, um grupo de marketing apresentou um novo formato para o brasão, que foi contestado por parte da torcida por ter abandonado as características históricas e originais.

Em 2013 houve uma correção nessas falhas.

Como já foi dito o escudo do Nacional foi desenhado em 1913, por Coriolano Durand, já com o formato atual, com curvatura diferente e o monograma N.F.C.

entrelaçado dentro do círculo branco, sofrendo poucas mudanças no decorrer do tempo, sendo a mais marcante a troca do monograma pela letra "N" isolada.

O formato com a letra "N" isolada foi copiado por outros clubes no país e por muito tempo foi o mais utilizado, pela nova casas de apostas fácil reprodução.

A estrela azul [editar | editar código-fonte]

A Estrela azul, utilizada desde a origem do clube

A estrela Azul de cinco pontas é um dos maiores símbolos do Nacional, sendo também citada no hino do clube.

É considerada o 2º maior símbolo do clube e é tradicionalmente e utilizada no uniforme branco, sendo que foi estampada no uniforme histórico de 1913.

Ela surge no escudo oficial do clube entre as asas da águia.

Estrelas do hexa [editar | editar código-fonte]

As estrelas do hexa são seis estrelas douradas em tamanho igual encurvadas em arco para cima, estas que simbolizam o hexacampeonato do Campeonato Amazonense de Futebol que foi conquistado de forma consecutiva de 1976 a 1981.

Ainda hoje, depois de quase 30 anos, o Nacional ainda é o único clube a ter um hexacampeonato consecutivo no estado, e o feito do clube tornou-se um símbolo que desde então é utilizado e eternizado nas camisas do clube.

Historicamente o Nacional possui dois padrões oficiais de uniforme:

Camisa branca – Em grande parte da primeira metade de seus anos, a camisa utilizada era a branca, utilizando a estrela azul como símbolo principal e alternando entre calções brancos ou azuis.

No ano de 1971 o clube jogou com o uniforme branco com o escudo tradicional, deixando a estrela azul, mas o uso do brasão na camisa branca nunca foi bem aceito.

As mangas e o colar da camisa são azuis, e a numeração é aplicada na mesma cor.

O padrão para esse conjunto é que seja todo branco com detalhes em azul nas peças.

– Em grande parte da primeira metade de seus anos, a camisa utilizada era a branca, utilizando a estrela azul como símbolo principal e alternando entre calções brancos ou azuis.

No ano de 1971 o clube jogou com o uniforme branco com o escudo tradicional, deixando a estrela azul, mas o uso do brasão na camisa branca nunca foi bem aceito.

As mangas e o colar da camisa são azuis, e a numeração é aplicada na mesma cor.

O padrão para esse conjunto é que seja todo branco com detalhes em azul nas peças.

Camisa Azul – A partir dos anos 60 o clube passou a utilizar também camisas azuis, onde geralmente aplicava seu brasão institucional, com a mesma variação para os shorts.

O Brasão geralmente aparecia mais nos uniformes de goleiro, isso quando não aparecia apenas a inscrição do nome em curva.

O primeiro registro da camisa azul sendo utilizada é de 1964, com os calções sendo brancos, as meias também mas com duas faixas azuis.

Em 1969 já existiam registros do uniforme completamente azul.

A inscrição numérica dos jogadores é feita em branco.

O padrão atual é que a camisa azul sempre combine com calções e meias azuis.

Em algumas ocasiões clube utilizou de uniformes especiais:

Uniforme Amarelo - Em 2014 o clube resolveu explorar as demais cores do seu brasão(que como já dito, tem todas as cores da bandeira brasileira), e em razão da Copa do Mundo no Brasil foi um dos primeiros a idealizar o uniforme amarelo.

O uniforme que utiliza em conjunto camisa amarela e shorts e meias azuis, foi utilizado pela primeira vez no primeiro jogo da primeira fase da Copa Verde de 2014 contra o Plácido de Castro, em Rio Branco.

- Em 2014 o clube resolveu explorar as demais cores do seu brasão(que como já dito, tem todas as cores da bandeira brasileira), e em razão da Copa do Mundo no Brasil foi um dos primeiros a idealizar o uniforme amarelo.

O uniforme que utiliza em conjunto camisa amarela e shorts e meias azuis, foi utilizado pela primeira vez no primeiro jogo da primeira fase da Copa Verde de 2014 contra o Plácido de Castro, em Rio Branco.

Uniforme Verde - Em razão da Copa Verde e principalmente da regionalidade amazônica, o clube lançou em 2015 o uniforme verde.

O conjunto de camisa e meias verdes com shorts branco foi utilizado na competição regional daquela temporada.

O Nacional possui dois mascotes:

Águia, mascote alternativo do Nacional

Águia – Seria a mascote mais viável ao clube, que, procurou de todas as formas prestar homenagem a nação brasileira, pois existe uma espécie de águia que vive na Amazônia que está ameaçada de extinção.

Poucos torcedores reconhecem a águia como uma das mascotes do clube, porém, muitas torcidas organizadas têm em seu nome a palavra "águia".

Vale lembrar que a águia é um símbolo de força, e é utilizada, além do brasão do clube, no brasão de muitos estados brasileiros, destes podemos citar o Amazonas e Pará.

O Leão da Amazônia, mascote oficial do Nacional

Leão – É o mais reconhecido pela torcida, apesar do animal nunca ter habitado terras brasileiras, é adotado como mascote de vários clubes brasileiros, entre eles o Nacional.

Hoje em dia o mascote entra em campo para animar as torcidas, geralmente com uma camisa ou da Apaixonada ou da Narração.

O Leão representa a garra e a força do clube, o rei dos animais.

O mascote deu ao clube alcunhas como "Leão da Vila Municipal", "Leão da Amazônia", "Leão do Norte", "Leão de Manaus", "Leão Azul".

O hino do Nacional foi composto pelo músico e desportista Flávio de Souza em 1965[92], o mesmo, atualmente é comentarista esportivo da Rádio Rio Mar.

O hino foi e é muito tocado na rádio amazonense, e, hoje, é conhecido de grande maioria da população amazonense, que sempre relembra o marcante "Nacional, Nacional, Nacional".

[carece fontes] O hino foi gravado em vinil e vendido-distribuído para a população, com muitas unidades vendidas.[carece fontes]

Naça - Naça provem do próprio nome do clube, algo que aparentemente tenta transmitir imponência, grandeza.

É o apelido principal para a torcida, a alcunha rendeu ao clube a famosas frases "Onde tem taça é do Naça" e "Naça é Naça e o resto é fumaça", frases que eram famosas em Manaus nas décadas passadas.

e, frases que eram famosas em Manaus nas décadas passadas.

Leão da Vila Municipal - O Nacional, outrora conhecido como "Leão da Saldanha Marinho", ganhou tal apelido com a mudança para o bairro do Adrianópolis, que antigamente era conhecido pelo nome de Vila Municipal.

, ganhou tal apelido com a mudança para o bairro do Adrianópolis, que antigamente era conhecido pelo nome de Vila Municipal.

Leão da Amazônia - O clube é conhecido em Manaus e lá fora por esse apelido, justamente pela cidade origem ser localizada no coração da mata símbolo do estado do Amazonas.

O Mais Querido - O Nacional sempre teve a maior torcida do Amazonas, e na década de 40 ganhou o apelido que lhe fora dado por meios de comunicação da cidade de Manaus.

Na década de 70 foi eleito mediante votação o "Mais Querido do Amazonas" pela revista Placar.

Rei do Amazonas - O Leão é conhecido pelo apelido de Rei da Floresta, no caso do Nacional, o Rei do Amazonas pelo fato de ser o maior colecionador de títulos no estado.

Era assim chamado nos anos passados, quando a população criava os mais sortidos tipos de nomes carinhos para com o clube de coração, o Leão Rei do Amazonas.

Clube da Estrela Azul - No ano de nova casas de apostas fundação, o que identificava o Nacional era apenas uma estrela azul sobre o coração de seus atletas, aquele uniforme branco ficou eternizado na história do clube.

Clube dos Campeonatos - Devido ao número de conquistas nos mais diversos esportes, o Nacional foi chamado na imprensa manauara de "Clube dos campeonatos".

O Maior do Amazonas - Apelido gerado pela nova casas de apostas torcida e pela própria imprensa local nos tempos passados quando o clube era mais hegemônico e ganhava quase todos os campeonatos amazonenses que disputava.

Ainda hoje é assim chamado, em alusão aos seus 43 títulos estaduais, à nova casas de apostas torcida e os grandes feitos para a história do futebol do estado.

O clube tem uma torcida historicamente forte no estado e na Região Norte, sendo a terceira maior da Região.

É possível que desde a primeira disputa do campeonato local até o final dos anos 80, o Nacional contasse com maioria absoluta de torcedores entre todos os clubes na cidade de Manaus, sendo que perdeu este posto já nos anos 90 para o Flamengo-RJ.

Houve um tempo em que o Nacional era considerado um clube de massa, pois na capital o clube era conhecido de todos, quem não era torcedor, torcia contra, e também contava com muitos torcedores e simpatizantes no interior do estado, principalmente nos municípios mais próximos de Manaus.

Na época o Nacional tinha torcidas equivalente a de clubes como Paysandu, Remo, Goiás e vários outros de todo o Brasil que hoje aparecem como os maiores do país.

Outrora um clube com média de mais de 22.

000 pessoas por jogo do Brasileirão, hoje o clube mostra no estádio ainda ter a maior torcida dentre os clubes locais, apesar de raras pesquisas e as apostas no time-mania apresentarem o São Raimundo como mais popular, porém ambos não chegam a 1% da preferência Manauaras e muito menos no interior.

Em várias edições do Campeonato o Leão de Manaus apareceu entre as 10 melhores médias de público entre mais de 40 clubes.

O Nacional conta com a Associação das Torcidas Organizadas do Nacional (ATON), associação que reúne todas as torcidas organizadas do Nacional com objetivo de ser um elo de ligação com a diretoria do clube, para gerir as seguintes Organizações de Apoio:

Torcida Organizada Naça Jovem (TONJ) - Formada no início de 2011, é hoje a maior e mais organizada torcida do clube, e como sugere o nome, tem em nova casas de apostas maioria torcedores jovens.

- Formada no início de 2011, é hoje a maior e mais organizada torcida do clube, e como sugere o nome, tem em nova casas de apostas maioria torcedores jovens.

Torcida Organizada Narraça - hoje a torcida mais atuante do clube, é a mais antiga em atividade e sempre realiza bonitas festas nas arquibancadas.

Fundada em 13 de Setembro de 1991.

- hoje a torcida mais atuante do clube, é a mais antiga em atividade e sempre realiza bonitas festas nas arquibancadas.

Fundada em 13 de Setembro de 1991.

Torcida Organizada Apaixonaça - Uma das mais importantes torcidas do clube e a que hoje possui o maior bandeirão do estado do Amazonas.

- Uma das mais importantes torcidas do clube e a que hoje possui o maior bandeirão do estado do Amazonas.

Barra Brava Os Guerreiros da Vila (GDV) - Fundada no fim de 2014.

Um grupo de Torcedores do Nacional iniciaram um movimento popular mais conhecido como barra brava.

Este movimento tem como objetivo de apoiar unicamente o Nacional futebol clube em qualquer situação que o clube esteja com cantos de incentivos ao clube até mesmo nas derrotas.

- Fundada no fim de 2014.

Um grupo de Torcedores do Nacional iniciaram um movimento popular mais conhecido como barra brava.

Este movimento tem como objetivo de apoiar unicamente o Nacional futebol clube em qualquer situação que o clube esteja com cantos de incentivos ao clube até mesmo nas derrotas.

Leões da Amazônia - torcida fundada em 1996, cresceu muito nos últimos anos e tem nova casas de apostas sede próximo ao saudoso Parque Amazonense.

- torcida fundada em 1996, cresceu muito nos últimos anos e tem nova casas de apostas sede próximo ao saudoso Parque Amazonense.

Águia de Aço - torcida que tem em nova casas de apostas maioria a velha guarda nacionalina.

Laranjas, garrafas, pedras e urina

Em Manaus era uma mística, se o rival ousar passar do lado adversário ele leva uma "pedrada", seja lá de qual for o objeto.

Mas, em 1973 os times que visitavam Manaus pela primeira vez falavam "Essa torcida é louca", a euforia e felicidade por um gol era tamanha que a torcida na hora de comemorar atirava tudo o que tinha na mão para frente, rumo ao campo, sem imaginar em quem acertaria; em 1973 num jogo contra o Cruzeiro os dirigentes, torcedores e jogadores do clube ficaram até certo ponto admirados ao ver a maneira "nacionalina" de comemorar um gol, no final do jogo, segundo relato destes, o estádio Vivaldo Lima estava tomado de entulhos.

A torcida do Nacional, apesar de ser muito maior que as outras, era uma torcida pacífica, lógico, desde que respeitada.

Porém, em dias de Rio-Nal era normal no dia seguinte, nos dias de conversa jogada fora, de se ter notícias de brigas isoladas entre indivíduos rivais em alguns lugares da cidade ou de que algum torcedor estava com ferimentos devido a ser atingido por algum objeto atirado de algum lugar.

Cobranças

A torcida do Nacional é conhecida em Manaus no meio futebolístico como a que mais cobra resultados positivos do clube, geralmente, a torcida não é muito amiga de seus jogadores e técnicos mais esquentados.

A torcida do Nacional ainda mantém a tradição de ir no Centro de Treinos acompanhar o processo de trabalho, de acompanhar jogos da base e apoiar o clube em todas as situações, o que lhe rende o nome de "Sempre Fiel" que é retratado em parte do hino do clube.

O Vivaldão é do Nacional

Nas décadas anteriores, os mais envolvidos com dados técnicos do futebol de Manaus, como borderôs sempre diziam: Só o Nacional tem capacidade de lotar o Vivaldo Lima em qualquer jogo de torcida única.

O clube, nos anos de história do estádio, foi o que mais jogou e mais vezes lotou o estádio.

Por ser a maior torcida e mais presente, a torcida do Nacional sempre ocupava o privilegiado setor coberto do Estádio Vivaldo Lima, empurrando seus maiores rivais para o sol caloroso de Manaus que atingia em cheio o lado oposto.

Em 1971, uma pesquisa encomendada por um jornal local e publicada em uma revista de renome dava o Nacional como preferência de 60% dos Manauaras; uma década depois o clube ganhou o título de Mais Querido do Amazonas em votação promovida por cupons da Revista Placar.

O mais querido do Amazonas [editar | editar código-fonte]

Em 1973 a Revista Placar realizou um concurso nacional para definir o clube mais querido do

país e também de cada estado.

A revista utilizou dos jornais locais de cada cidade de onde o torcedor destacaria cupons e depositaria apontando o seu clube de coração.

A contagem foi realizada a cada semana do concurso durante 13 semanas e em Manaus quem divulgou o concurso foi o jornal "A Notícia".

[93] O resultado do concurso foi divulgado pela revista em Agosto do mesmo ano e a divulgou apenas os votos computados pelos três mais votados em cada estado.

No Amazonas a votação dos três melhores chegou a 35.

016 cupons, com vitória do Nacional que obteve 14.

286 cupons (40,8%), colocando uma diferença de 1.

080 votos a mais que o seu eterno rival Rio Negro que obteve 13.

206 indicações (37,7%).

Em terceiro lugar ficou o Fast Clube com 7.524 cupons (21,5%).

Com isso, o Nacional foi considerado mediante esse concurso como o "Clube Mais Querido do Amazonas".[94]

Em 1978 a Placar voltou a realizar o concurso, desta vez sem dar muitos detalhes como fez em 1973.

Nesta que foi a 2ª edição do referido o Nacional venceu de novo como o "Mais querido" no Amazonas.[95]

Médias de público pagante [editar | editar código-fonte]

Campeonato Brasileiro de Futebol [editar | editar código-fonte]

Para as médias de público do Campeonato Brasileiro foram usados apenas os borderôs de jogos disponíveis em arquivo.1972 - 20.

395 - Maior público conhecido: 27.

295 pagantes contra o Flamengo-RJ; Segundo maior público conhecido: 22.

312 pagantes contra o Palmeiras-SP.1973 - 20.

547 - Maior público conhecido: 44.

663 pagantes contra o America-RJ; Segundo maior público conhecido: 27.

109 contra o Guarani-SP.1974 - 18.

161 - Um dos maiores públicos do clube na Série A foi registrado neste ano: Nacional 1-2 Operário-MS, com 39.

455 pagantes no dia 9 de Junho; Segundo maior público: 21.

664 pagantes no jogo contra o São Paulo-SP1975 - 10.

503 - Maior público: foi contra o Paysandu-PA com 20.

235 pagantes, e o segundo maior público em Manaus foi contra o Rio Negro (14.

739), porém o mando era do adversário e o jogo não entrou na média.1976 - 11.

140 - O jogo com maior público foi contra um clube paraense, desta vez contra o Remo-PA onde compareceram 18.222 pagantes.1977 - 13.

858 - Maior público: 29.

035 pagantes contra o Atlético-MG; Segundo Maior: 23.

241 pagantes contra o Remo-PA1978 - 4.

078 - A pior média do clube no Campeonato Brasileiro, sendo pior até mesmo que a média do clube no Campeonato Amazonense.1979 - 9.

951 - Maior público: 19.

127 pagantes no jogo contra o Atlético-MG, Segundo maior público: 13.

552 pagantes no jogo contra o Vitória-BA.1980 - 7.

675 - Segunda menor média de público do Nacional.Maior Público: 9.

047 no jogo contra o São Paulo-SP1981 - 17.

524 - Maior público: 31.

600 pagantes contra o Vasco-RJ; Segundo maior público: 30.

259 pagantes contra o Flamengo-RJ.1982 - 24.

582 - Maior público: 38.

923 pagantes contra o Vasco-RJ; Segundo maior público: 31.

474 pagantes contra o Santos-SP.1984 - 26.

679 - Maior público: 41.

239 pagantes contra o Vasco-RJ; Segundo maior público: 28.

488 pagantes contra o São Paulo-SP.1985 - 14.

328 - Maior público: 24.

360 pagantes contra o Paysandu-PA; Segundo maior público: 18.

416 pagantes contra o Mixto-MT.1986 - 22.

641 - Maior público: 43.

047 pagantes contra o Corinthians-SP; Segundo maior público: 31.

314 pagantes contra o Internacional-RS.

Entre as melhores médias históricas do Brasileirão: A poucos anos o Nacional aparecia como a 12º maior média de público na contagem que ia desde o ano de 1971 até 2002, naquele ano aparecia na frente de grandes clubes do futebol brasileiro e como a melhor média hi

nova casas de apostas :betboo twitter resmi

Living in São Paulo oferece aos moradores uma sensação suburbana esparsa. a maioria dos bairros possui seus próprios casas. Em nova casas de apostas Dothan há muitos parques, Muitas famílias e jovens profissionais vivem em{ k 0); DOtha - os residentes tendem a ter visões políticas moderadas! As escolas públicas de [K1] dotan estão acima de média.

Dothan, AL análise de crimesn n Com uma taxade criminalidade de48 por mil48mil residentes residentes, Dothan tem uma das maiores taxas de criminalidade na América em nova casas de apostas comparação com todas as comunidades. todos os tamanhos - desde o cidades menores às cidade grandes! Uma chance para se tornar vítima de crimes violento a ou DE propriedade aqui é essa em 21.

ônus possa apostar e o divertir na Casa de aposta, o teu do sobre a casa e sobre os depós. Será que vale a pena que tem um papel mais pesado "VIPMAX" para salvar o jogo no R\$1560 de bônus claro claro clique aposta aposta (BRL para saber que são os princípios princípios direitos direitos de direitos E nem estamos tempo fando do PIX... mas do banco para 1 clique! Ele funcione

nova casas de apostas :blaze foguete apostas

17/05/2024 15h08 Atualizado 17/05/2024

A seleção brasileira sub-20 voltou a ser convocada nesta sexta-feira. Em período de treinamentos visando o calendário de 2025, quando tem pela frente o Sul-Americano da categoria, o técnico Ramon Menezes chamou 23 atletas para um período de treinamentos na Granja Comary, em nova casas de apostas Teresópolis (RJ).

O meia Lorrann, que brilhou na vitória do Flamengo sobre o Corinthians, no último domingo, está entre os nomes. Assim como o também meia JP, destaque da base do Vasco que fez nova casas de apostas estreia no profissional do cruz-maltino contra o Grêmio, estão entre os convocados.

O zagueiro Iago e o meia Rayan Lucas são outros representantes do rubro-negro. O zagueiro Kayky, do Fluminense, também foi chamado. A lista tem também Estevão, do Palmeiras, e Wesley, do Corinthians, que assumiram papéis de destaque em nova casas de apostas suas equipes nas últimas semanas.

Os convocados se apresentam no dia 3 de junho e ficam na concentração até o dia 11. O Sul-Americano, que vale vaga para o Mundial, acontece em nova casas de apostas janeiro, no Peru.

Veja os convocados:

Goleiros:

Felipe Longo - Corinthians Otávio - Cruzeiro Robert Assunção - Atlético-MG

Laterais:

JP Chermont - Santos Leonardo Derik - Athletico-PR Pedro Lima - Sport Souza - Santos

Zagueiros:

Iago - Flamengo Jair - Santos Kayky - Fluminense Vitor Reis - Palmeiras

Meio-campistas:

Bidon - Corinthians João Costa - Roma (ITA) João Pedro (JP) - Vasco Lorrann - Flamengo Luis

Guilherme - Palmeiras Rayan Lucas - Flamengo

Atacantes:

Alisson Santana - Atlético-MG Deivid Washington - Chelsea (ING) Estevão - Palmeiras Pedrinho -

Zenit (RUS) Robert - Cruzeiro Wesley - Corinthians

A soneca, de acordo com especialistas, tem um efeito restaurador no cérebro, ajuda a reduzir a fadiga, promove estados de relaxamento e diminui o estresse

Contrariar o avanço do pensamento autoritário, com a nova casas de apostas cultura da mentira, da demagogia e

do ódio, é um grande desafio do nosso tempo

Segundo novo estudo, em nova casas de apostas humanos, o custo energético da gravidez é de cerca de 50.000 calorias dietéticas — muito mais alto do que se acreditava anteriormente

Pentágono planeja nova geração de satélites capazes de evitar ataques e equipamentos para eliminar espaçonaves 'hostis', mas iniciativa pode demorar a sair do papel

Serviço possibilitou a desospitalização e o resgate de direitos a pacientes de saúde mental

Ação abrange toda a cúpula do Rio, podendo levar à perda de mandato também o vice Thiago

Pampolha e o presidente da Assembleia Legislativa, Rodrigo Bacellar

Universidade precisa de uns R\$ 750 milhões para reformar suas instalações

Empatia na medicina é importante, mas muitas vezes é substituída pelo mero negócio

Última edição foi em nova casas de apostas 2024, quando os organizadores resolveram fazer uma pausa para reformulação. Depois vieram a pandemia e a perda de várias lideranças já

idosas

Author: mka.arq.br

Subject: nova casas de apostas

Keywords: nova casas de apostas

Update: 2024/6/24 3:12:02